ANNO XLII. NUMERO 237

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . 750

SABBADO 13 DE OUTUBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e [illegible] s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda Ss. Demetrio e Nestor mm.
9. Terça. S. Dionizio b. m.; S. Andronico.
10. Quarta. S. Francisco de Borja.
11. Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Sexta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sabbado. S. Hugolina m.; S. Samuel.
14. Domingo. S. Calixto p. m.; S. Daciano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Joaquim Bezerra, que tem isenção legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede Manoel Virgilio, no incluso requerimento, coberto com informação do Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto para devolver a V. S., afim de dar-lhe o conveniente destino o recruta da armada Benjamim Leonidas Ferreira, visto que foi considerado incapaz do serviço, segundo declarou-me o mesmo capitão do porto, em officio de hontem datado sob n. 92.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam recolhidos ao cofre da thesouraria provincial os 200$, que em 7 de maio ultimo mandei adiantar por intermedio da thesoureiro dessa repartição ao delegado da villa de Pesqueira, para as despezas com o sustento dos presos pobres daquelle termo, pois que segundo consta de sua informação de 19 do corrente mez sob n. 1255, o mesmo delegado recusou receber essa quantia que por isso ainda existe em poder do mencionado thesoureiro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos, correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio em officio n. 275 de 22 do corrente.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do general commandante das armas de 22 do corrente sob n. 1153, que o facultativo contratado para a colonia militar de Pimenteiras, Francisco Mariano de Araujo Lima, alli chegara no dia 13, e entrara em exercicio em 16, tudo do corrente, sendo nesta ultima data exonerado o 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Joaquim da Silva Gusmão assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista da inclusa conta que me remetteu o inspector da saúde do porto nesta cidade com officio de 21 do corrente, mande pagar a quantia de 21$360, proveniente do salario do patrão e remadores, que estiveram de promptidão nos dias 10 a 12 deste mez, a espera do vapor francez procedente da Europa, para conduzirem ao Lazareto, os passageiros que com destino a esta provincia vierem affectados da epidemia, que alli esta reinando, podendo este pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, se para elle não houver credito.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas guias de soccorrimento do furriel do 9º batalhão de Olinda, Joaquim Felippe Pereira, e do guarda do 4º batalhão de infantaria deste municipio Firmino José Baptista, os quaes regressaram do presidio de Fernando, onde estavam destacados, por terem sido considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente sob n. 457, acerca do pagamento da quantia de 196$560, constante da conta que devolvo e despendida, durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Pesqueira, tenho a dizer que esse pagamento deve ser effectuado a Daniel Tavares Cordeiro, como recommendei em officio de 29 de agosto ultimo, pois que, segundo consta da informação, ministrada pelo chefe de policia em 19 deste mez sob n. 1255, os 200$, que para essas despezas foram adiantados ao delegado do predito termo por intermedio do thesoureiro daquella repartição, ainda existem em poder do mesmo thesoureiro, e vai ser recolhido ao cofre dessa thesouraria, de conformidade com as ordens que acabo de expedir.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer os dous inclusos pedidos, sendo o de n. 1 de utencilios que são necessarios ao serviço do deposito de recruta, e o de n. 2 de utencilios para serem concertados.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer os inclusos pedidos, que me foram remettidos pelo commandante do presidio de Fernando, com officio de 22 do corrente n. 1152, de artigos de fardamento vencidos a 31 de agosto ultimo, pelas praças do 4º batalhão de artilharia a pé da guarda nacional destacados no referido presidio.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso termo, que foi-me remettido pelo general commandante das armas, com officio de 22 do corrente sob n. 1149, dos objectos pertencentes a enfermaria militar do presidio de Fernando, que a 23 de agosto ultimo, foram dados em consumo por se acharem inutilisados.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Communicando-me o commandante do presidio de Fernando, em officio de 18 do corrente sob n. 453, que por ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, o guarda do 9º batalhão de infantaria deste municipio alli destacado Firmino José Baptista, regressara elle para esta capital, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, afim de que o referido guarda seja substituido por outro no destacamento do mesmo presidio, para onde devera seguir na primeira occasião.

Dito igual ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda, acerca do furriel do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Felippe Pereira, em identicas circumstancias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista.—Em vista do que se declara no aviso expedido pela repartição da justiça em 29 de agosto ultimo, recommendo a V. S. que, nos termos do decreto n. 3535 de 25 de novembro do anno proximo passado, faça verificar a ausencia do tenente coronel Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, commandante do corpo de cavallaria n. 3 da guarda nacional do seu commando superior, afim de que possa o governo proceder a respeito daquelle official, como fôr de lei.

DECRETO N. 3535—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1865.

*Crêa conselhos de investigação na guarda nacional, para verificarem a ausencia commettida pelos officiaes da mesma guarda.*

Querendo prevenir a injustiça, que póde haver no exercicio da attribuição que compete ao governo na côrte e aos presidentes nas provincias de privar dos postos os officiaes que se ausentam dos districtos dos seus corpos (lei de 19 de setembro de 1850 art. 65 § 2º).

Hei por bem.

Visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam creados na guarda nacional os conselhos de investigação, os quaes regular-se-hão pelas instrucções juntas. Estes conselhos terão por fim verificar a ausencia commettida pelos officiaes da mesma guarda, de que trata o § 2º art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em vinte e cinco de novembro de mil oitocentos e sessenta e cinco, quadragessimo quarto da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

José Thomaz Nabuco de Araujo.

*Instrucções para os conselhos de investigação da guarda nacional, a que se refere o decreto desta data.*

Art. 1.º Nenhum official da guarda nacional sera' desd'ora privado do posto, nos termos do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850 quando commetta a ausencia de que trata o § 2º do citado artigo, sem que seja verificada a mesma ausencia por um conselho de investigação.

Art. 2.º O official que se retirar do districto do seu corpo, por mais de seis mezes, sem licença, sera' chamado por editaes affixados nas portas das matrizes, e publicados nas folhas diarias, a comparecer no quartel do respectivo commando superior dentro do prazo de trinta dias, e não o fazendo durante esse tempo sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia.

Art. 3.º Compete aos commandantes superiores nomearem os conselhos que tiverem de julgar os officiaes pertencentes aos seus commandos superiores. Nos corpos, esquadrões, secções de batalhão e companhias que não estiverem sujeitos a commandos superiores, serão esses conselhos nomeados pelos respectivos commandantes.

Art. 4.º A nomeação dos conselhos que tiverem de julgar a ausencia commettida pelos commandantes superiores, ou os commandantes não sujeitos a algum commando superior, pertence aos presidentes das provincias.

Art. 5.º Nomeado o conselho, remetter-se-ha ao respectivo presidente todos os papeis que tiverem de servir de base ao processo.

Art. 6.º O conselho sera' formado de um presidente, official superior da guarda nacional, e de dous vogaes nomeados da classe dos officiaes da mesma guarda. O mais moderno dos vogaes escrevera' o processo.

Art. 7.º Na falta de officiaes effectivos, para servirem no dito conselho, serão nomeados os reformados.

Art. 8.º Logo que pelos mappas dos corpos se verifique a ausencia de qualquer official por mais de 6 mezes, o commandante superior, depois de proceder as diligencias determinadas no art. 2º destas instrucções, ordenara' aos commandantes dos corpos que mandem procurar o official ausente por tres outros de iguaes patentes, e com as informações destes darão os ditos commandantes parte circumstanciada, declarando a falta, nome e emprego do official, e bem assim os nomes das testemunhas que tiverem de depôr sobre o facto. Da mesma forma procederão os presidentes das provincias a respeito dos commandantes superiores, ou commandantes dos corpos, esquadrões, batalhões, secções de batalhão e companhias não sujeitas a commandos superiores quando incorrerem em semelhante falta.

Art. 9.º Marcado o dia pelo presidente do conselho, e reunidos todos os vogaes no quartel do commando superior ou no dos commandantes dos corpos, quando o official ausente pertença a corpo que não esteja subordinado a commando superior, principiarão os trabalhos; observando-se para a convocação do conselho, marcha do processo e inquirição de testemunhas que nunca devem ser mais de cinco, nem menos de tres, os formularios que baixaram com o aviso do ministerio da guerra do 1º de julho de 1839, e que poderem ser applicados a guarda nacional.

Art. 10 Escripta e assignada a deliberação do conselho, o presidente mandara' fechar o processo no mesmo acto, e remettera' com officio seu a autoridade que tiver convocado o conselho, afim de lhe dar o destino conveniente.

Art. 11. Por intermedio dos commandantes superiores, ou quem suas vezes fizer, devem ser remettidos aos presidentes das provincias os processos de todos os officiaes pertencentes aos respectivos commandos com excepção daquelles que disserem respeito a commandantes superiores, ou a officiaes de corpos avulsos, que não estiverem sujeitos a commandos superiores, os quaes serão directamente enviados aos presidentes das provincias pelos conselhos de investigação, e pelos commandantes dos corpos, esquadrões, batalhões, secções de batalhão e companhias avulsas.

Art. 12. Recebidos os processos nas secretarias das presidencias, serão immediatamente privados dos postos os officiaes ausentes se estiver verificada a falta. Se elles forem de nomeação imperial, sera' o negocio submettido ao governo geral acompanhado do processo.

Art. 13. Ficarão archivadas nas respectivas secretarias os processos relativos a officiaes que forem privados dos postos.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1865.

José Thomaz Nabuco de Araujo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.—Accusando a recepção do officio de 10 do corrente, em que V. S. participa, que, por falta de cirurgiões nos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior deixou de ser inspeccionado, como recommendei em officio de 19 de junho ultimo, o tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello, tenho a dizer lhe, que, indique os cirurgiões de outros commandos superiores, que possam com mais facilidade prestar-se aquelle serviço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Limoeiro.—Attendendo a informação de 17 do corrente, ministrada por V. S. acerca do requerimento do guarda nacional Manoel Francisco da Silva, sollicitando dispensa do serviço da guerra por achar-se classificado na lista dos casados com filhos, recommendo-lhe que haja de o dispensar até que se tenha de recorrer a sua classe, mandando substitui-lo por outro guarda, que esteja em condições de ser preferido para aquelle serviço.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar hoje as 3 horas da tarde duas praças do corpo sob seu commando, para conduzirem ao termo de Ipojuca o preso Amancio Francisco de Salles.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. devolver ao Dr. chefe de policia o recruta Benjamin Leonidas Ferreira, para dar-lhe o conveniente destino, visto que foi considerado incapaz do serviço da armada como declarou-me Vmc. em officio de hontem datado, sob n. 92, que fica assim respondido.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Informado pelo Dr. chefe de policia, em officio de 17 do corrente, dos embaraços com que tem lutado o delegado do termo de Tacaratú no comprimento de ordens para effectuar o recrutamento, visto como lhe fallecem os meios para abonar aos recrutas, e as escoltas os competentes vencimentos, recommendo-lhe, que com os dinheiros da fazenda que existem em seu poder, faça as despezas precisas com os recrutas apurados por aquelle delegado, com quem Vmc. procurará entender-se a este respeito.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Envio a V. S. para o fim conveniente os inclusos termos de vestoria e identidade de pessoas, a que se procedeu nos cadaveres dos sentenciados de justiça desta provincia Francisco Cornelio Baptista Vieira de Carvalho e Joaquim Manoel de Torres; da Parahyba Francisco José dos Santos e Victorino Rodrigues de Oliveira e do Pará Manoel, escravo, os quaes falleceram no presidio de Fernando, e segundo communicou me o respectivo commandante em officio de 12 do corrente sob n. 443.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino José Corrêa, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no hyate nacional *Sergipano*, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo; não podendo porem effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Expediente do secretario do governo do dia 25 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, mandando satisfazer os dous pedidos que vieram annexos ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 1151, sendo o de n. 1 de utencilios precisos ao serviço do deposito de recrutas, e o de n. 2 de utencilios para serem concertados; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao citado officio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S em resposta ao officio de 17 do corrente, que nesta data expedio-se ordem ao juiz de direito de Tacaratú para fazer com os dinheiros da fazenda que estão em seu poder, as despezas precisas com os recrutas apurados pelo delegado de policia do termo daquelle nome, como requisitou V. S. no seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Determinando-se nesta data ao commandante do corpo provisorio de policia que mande apresentar a V. S. hoje as 3 horas da tarde 2 praças para escoltarem até o termo de Ipojuca o preso Amancio Francisco de Salles; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1295.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 9 inclusas ordens, sendo 4 do tribunal do thesouro nacional, sob n. 161, 164 a 166, 3 do ministerio da guerra datadas de 6, 7 e 14 do corrente, e 2 em duplicata sob ns. 228 e 229 do tenente-general do exercito.

### GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 6 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Tendo eu concedido a exoneração de vigario encommendado da freguezia de S. José desta cidade ao Rvd. padre Augusto Adolpho Soares Kusewitter, que a sollicitou em data de 2 do corrente, nomeei para este lugar o Rvd. Fr. Antonio de Santa Rita, que ja' exerceu este encargo com geral contentamento dos fieis: o que tenho a honra de communicar a V. Exc., como me cumpre.

Dito ao tenente-coronel commandante do presidio de Fernando.—Havendo eu autorisado o capellão desse presidio para proceder a' abjuração de antigos erros e baptismo solemne do protestante Carlos Brandão, sentenciado desse presidio, corre-me o dever de dirigir-me a V. S. pedindo o seu apoio e valiosa coadjuvação para que esta solemnidade se faça com a pompa que a religião prescreve e que for possivel nesses lugares.

A abjuração desse recem-convertido proporcionara' mais um dia de prazer aos companheiros do seu degredo, e lhes fara' ver que a nossa religião toda de caridade, vai levar a consolação ao infeliz em qualquer lugar e situação em que elle se ache.

Certo, como estou, dos sentimentos religiosos que ornam o coração de V. S., conhecendo que tão dedicado defensor da nação brasileira não póde deixar de ser zeloso protector da nossa santa religião, intimamente confio que V. S se prestara' a realçar com o seu apoio e coadjuvação o triumpho que obtem a religião catholica com a conversão desse protestante.

Dito ao capellão do presidio de Fernando.—Desejando converter-se a' fé catholica o protestante Carlos Brandão, sentenciado e residente nesse presidio, e achando-se sufficientemente instruido na doutrina e nos mysterios da nossa santa religião, como me informa o Rvm. capellão padre Manoel de Vera Cruz, autoriso a V. Rvma. para proceder a' abjuração das heresias, absolvição das censuras, protestação da fé catholica e baptismo do mesmo protestante; devendo este Sacramento ser administrado condicionalmente, se o recem-converso ja' houver sido baptisado na sua seita.

Sendo a conversão dos catholicos o triumpho mais explendido que soe alcançar a nossa religião, recommendo a V. Rvma. que pela sua parte invide todos os esforços para que a esse acto presida o maior explendor e brilhantismo, que a igreja requer em taes occasiões.

Os infelizes detentos nesse presidio ja' presenciaram um espectaculo imponente e animador com a conversão do protestante Guilherme Menke, que teve lugar no tempo da minha primeira vigararia capitular, e estou convencido de que a conversão do sentenciado Carlos Brandão não produzira' menos saudaveis fructos entre os seus companheiros de infortunio.

Ja' foi enviado a V. Rvma. o extracto de ritual com as competentes orações e ceremonias que devem ter lugar na protestação de fé e baptismo dos recem-convertidos.

Espero que V. Rvma. tudo cumprira' fielmente, e desde ja' o encarrego de enviar me uma relação exacta de tudo o que occorrer nessa solemnidade.

Dito ao padre Satyro José Barbosa.—Tendo o Rvd. vigario de S. Miguel de Campos obtido do governo imperial dous annos de licença, nomeio a V. Rvma. vigario interino da mesma freguezia, devendo entrar na regencia della, logo que o parocho respectivo entre no gozo da licença, ficando a cargo de V. Rvma. mandar immediatamente tirar na camara ecclesiastica a necessaria provisão.

— 9 —

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 5 do corrente, em que me pergunta se a freguezia de Panella, ultimamente criada, ja' se acha canonicamente provida, tenho a dizer que essa freguezia ainda não foi provida.

Dito ao padre Auelio Marques da Silva Guimarães.—Achando-se a freguezia de Nossa Senhora do Rosario, da povoação de S. João do Rio do Peixe, desprovida de pastor, e os fieis anciosos por quem lhes administre o pasto espiritual; e confiando eu que V. Rvma. desempenhara' esse lugar com o zelo e dedicação que convém ao serviço de Deos e bem dos povos, o nomeio vigario encommendado da dita freguezia, devendo entrar desde ja' na regencia della, e attender sem demora, mas *servatis de jure servandis*, aos requerimentos que inclusos lhe remetto. Compre que sollicite a competente provisão, logo que commodamente o poder fazer.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA

No vapor *Cruzeiro do Sul* regressou hontem para a capital do imperio o Sr. Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, que ha dous mezes viera commissionado pelo governo imperial para inspeccionar a alfandega desta provincia.

O facto da sua escolha para tão ardua commissão ja era por si nimiamente demonstrativo do alto conceito em que alli é tido este illustre cavalheiro; porém o modo porque a desempenhou servio não só de confirmar os creditos, que merecidamente gosa, senão de robustece-los ainda mais, se é possivel.

Com o avultado cabedal, que tem, de conhecimentos especiaes, com uma infatigavel actividade a não desperdiçar tempo algum, com uma diligente e zelosa dedicação a proceder os mais circumstanciados exames e minuciosas investigações, acompanhado sempre de escrupulosa imparcialidade, S. S., não só colheu sufficientes e importantes dados para poder apresentar ao governo imperial o resultado da sua honrosa incumbencia, como tambem, com a illustrada intelligencia e tino pratico de que exhuberantes provas ha dado em diversos e importantes empregos, foi desde logo tomando prudentes medidas e acertadas providencias.

Além dos encomios de que é merecedor o Illm. Sr. Dr. Cardoso pelo que fez em pro do serviço publico, devidas tambem lhe são as mais solemnes demonstrações do subido apreço em que sinceramente temos as suas eminentes qualidades. O seu illustrado talento, fino trato, obsequiosas maneiras, franco e nobre caracter, fizeram com que S. S. conquistasse a sympathia e consideração de quantos com elle tiveram de tractar, e deixasse grandemente augmentado o não pequeno numero de dedicados amigos que ja contava nesta provincia; do que é prova a mais solemne o numeroso e explendido acompanhamento, que teve hontem para o seu embarque, das mais gradas e principaes pessoas desta cidade

Tenha prospera viagem tão distincto cavalheiro!

— A Associação Typographica Pernambucana pede-nos a publicação do seguinte artigo extrahido do jornal a *Coalição*, do Maranhão:

« Acompanhando os nossos collegas do jornalismo no agradecimento justo, que dirigiram a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pelo facto de ter dispensado do serviço activo da guarda nacional os operarios typographos, cumpre-nos ponderar o seguinte, não só para demonstrar as razões que determinaram aquella louvavel resolução, como para que se saiba e comprehenda, que tal dispensa é filha de disposição legitima e não tanto de favor e de consideração, embora a imprensa mereça todos os respeitos e acatamento.

« A lei de 7 de dezembro de 1830, no seu art. 4º, isempta os operarios da typographia nacional, bem como de qualquer outra typographia, do serviço militar.

« Entendeu-se á principio, que, não estabelecendo a lei em questão isempção para o serviço de tacamento para os operarios typographos, estavam estes sugeitos ao destacamento, embora ficassem privadas as typographias de seus respectivos operarios.

« O fallecido Exm. Sr. Franco de Sá, digno e illustrado ex-administrador d'esta provincia, quando a governava, por uma portaria isemptou os operarios typographos do serviço do destacamento, portaria que foi corroborada pela decisão do Exm. Barão de Tury-assú, que administrando a provincia, e suscitando-se uma questão a esse respeito mandou observar aquella portaria.

« Quer a lei de 7 de dezembro de 1830, quer a portaria em questão ainda não foram revogadas por lei ou acto posterior, e por tanto os Typographos devem estar livres do serviço do destacamento, pois assim é preciso, justo e louvavel. »

— A partida que os estudantes da Faculdade de Direito dão em regosijo do encerramento das aulas, tem lugar hoje nos salões do palacete da rua da Praia.

— A evasão de presos que houve lugar na cadeia do Bonito, e de que ja demos noticia nesta *Revista*, foi realisada por meio de arrombamento feito pelos evadidos na parte posterior do edificio, sem que fosse presentido pela respectiva sentinella, que occupava então lugar opposto ao do arrombamento.

Dos evadidos ja foram dous recolhidos, sendo um capturado, e outro vindo se entregar voluntariamente.

Informam-nos que semelhante occurrencia liga-se ao estado de ruina, em que acha-se o edificio, que serve de cadeia, sendo portanto de necessidade que a respeito se providencie, como é de mister.

— Seguio hontem para a côrte com licença o Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara desta capital Paulino Fernandes Rodrigues Chaves, entrando em exercicio dessa vara o respectivo 2.º supplente, o Sr. Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, visto achar-se impedido o 1.º

— Os terceiros da ordem 3.ª do Carmo festejam segunda-feira 15 deste mez, a sua padroeira Santa Thereza, com vesperas, festa e *Te Deum*; sendo o encarregado da oração desta o Sr. conego Pinto de Campos, e a noite o Sr. padre Mello.

A musica é dirigida pelo Sr. Collás filho, e com sollos por elle preparados e executados pelos melhores cantores, que assim farão mais sobresahir esse acto religioso.

— Amanhãa (14) dá a companhia de curiosos gymnasticos e acrobaticos pernambucanos o seu 2.º serão, levando um magnifico programma para os seus trabalhos.

A maneira assás satisfactoria com que se houverão os jovens artistas no seu 1.º serão, é digna de louvor, principalmente se olharmos para a sua pouca idade, e para os seus difficultosos trabalhos, entre os quaes primam as deslocações pelo joven Vicente digno discipulo do sempre applaudido *Duverna*.

Desejamos que o seu 2.º espectaculo seja concorrido do publico para quem appellam.

— Hoje ao meio dia se extrahirá a 2.ª parte da 7.ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (87.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Informam-nos que, no caes de Capibaribe é em tão grande escala o despejo do lixo, que incommoda a todos que naquella localidade residem; a ser exacto o allegado pedimos por nossa parte a quem de direito for as providencias que a lei prescreve.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Acaracú e portos intermedios:

Maria Rosa Benedicta e seu filho, João Lucio, 1 escrava de José Domingues Regadas, Manoel Antonio Cardoso, 1 preso de justiça e 2 praças, José Monteiro Safrota, Vicente Ferreira Fiscine e 1 rapaz, André Rosa, Domingos Manoel Martins, Joaquim Augusto da Silva Grillo, Antonio Nobre de Almeida e seu irmão, 1 moleque e 2 criadas, Salvador Costa, Briasant Fiscine, Antonio da Silva Fialho Junior, Francisco José da Costa e Silva, José Joaquim Machado, D. Anna Leite de Amorim e 2 filhos menores, Manoel Quintiliano da Silva e 1 escrava, Francisco Theophilo da Rocha, Affonso Henrique de Albuquerque, 1 escrava de Manoel dos Santos Martins Romano, Manoel Francisco de Sotão, Porcina Maria de Oliveira.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 11 de outubro de 1866.

Existiam 360, entraram 18, sahiram 7, existem 371, a saber: nacionaes 384, mulheres 13, estrangeiros 17, mulher 1, escravos 50, escravas 6 — Total 371.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 228

Movimento da enfermaria do dia 12 de outubro de 1866.

Teve alta:

Manoel Severino da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de outubro de 1866:

Manoel Sabino de Souza, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; desinteria.
José Alexandre de Jesus, Maranhão, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Olaviano Dornellas Camara, Pernambuco, 10 annos, Recife; tetano.
José, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; desinteria.
Antonio, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; espasmo.
João, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; tetano.

— 10 —

Rita Maria da Conceição Vasconcellos, Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite.
Felisberta Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Lourenço Francisco do Prado, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos.
Pedro Campello, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; enterite.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulções.
Maria, Pernambuco, 8 annos, Recife; febre perniciosa.
Manoel, Pernambuco, 24 annos, Santo Antonio; espasmo.

— 11 —

Francisco da Costa, Africa, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Clementina, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio; diarrhea.
Luiz, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulções.
Maria, Pernambuco, Boa-Vista; espasmo.
Augusto, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulções.
Gertrudes, Pernambuco, 26 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joaquim, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; molestia de peito.

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE SETEMBRO DE 1866.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-boas, faltando com causa os Srs. Costa Monteiro e Aquino Fonseca, e sem ella o Sr. Silva do Brasil, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. juiz de direito da 2ª vara, Manoel José da Silva Neivas, de hoje datado, remettendo uma certidão de custas que lhe pertencem, e nas quaes fôra a municipalidade condemnada, cuja importancia de 52$700, pede lhe seja paga.—Que o contador informasse.

Outro do juiz municipal da 2ª vara Dr. Jacintho Pereira do Rego, de 15 do corrente, communicando que por nomeação do governo imperial em decreto de 24 do mez passado, prestou no dia 14 do presente, juramento do dito cargo, e entrou no citado dia 15 em exercicio—Inteirada.

O Sr. Dr. Villas boas pedio licença e retirou-se da sessão.

A commissão de policia apresentou o seguinte parecer, que tendo sido posto em discussão, foi approvado, deliberando-se que se fizessem novos editaes, sepaçando as arrematações das rendas municipaes para o dia 29 do corrente, 1 e 3 de outubro, fazendo-se sciente aquelles que pretendessem arrematar quaesquer das ditas rendas, deviam apresentar as fianças de acordo com a lei da fazenda, que manda especialisar os bens dados para a fiança.

A commissão de policia a quem foi presente os requerimentos de Amancio Pereira Lima, Libanio Candido Roberto e Virginio Horacio de Freitas, que se apresentam como licitantes na arrematação dos talhos, a que tem de proceder esta camara, é de parecer que se julguem habilitados, bem como Manoel de Souza Tavares, que pretende ser considerado habilitado não só para o mesmo fim, como tambem para outras arrematações a que tenha de proceder a mesma camara.

E' porém de parecer a mesma commissão, que não possam ser julgados habilitados para esta arrematação João Antonio de Mello, e a viuva de Ignacio Monteiro, sem que apresentem os titulos de possuidos de seu fiador Antonio José da Costa e Silva, visto ter simplesmente offerecido para garantia da dita arrematação uma carta daquelle senhor, pela qual se responsabilisa perante a mesma camara, por não ser esta a praxe conforme as leis em vigor.

A mesma commissão, julga tambem habilitados, para arrematação da afferição, a que tem de preceder esta camara a José da Costa Brandão Cordeiro e Luiz Gomes Bezerra.

Observa porém a commissão de policia, que não julga bastante que os pretendentes se mostrem, e seus fiadores desembaraçados quer com a camara, quer com a fazenda geral e provincial, lhe parecendo conveniente que ditos pretendentes povem não ter contratos com as mesmas repartições.

A commissão de policia, no intento de salvar qualquer difficuldade que de futuro possa apparecer, é de opinião que as fianças prestadas para garantia de qualquer arrematação perante a camara, sejam feitas de acordo com as leis da fazenda nacional, que mandam especialisar os bens affiançados; a camara entretanto resolverá como entender e fôr de justiça.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 17 de setembro de 1866.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Feliciano Joaquim dos Santos.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e apresenta o seguinte projecto de posturas, o qual tendo sido posto em discussão, resolveu se que fosse remettido a commissão de edificações para dar o seu parecer, bem como que se remettessem copias a commissão de policia, ao engenheiro cordeador para dar a sua opinião a respeito, e se mandassem igualmente copias aos senhores vereadores, que não fizessem parte das commissões referidas, afim de estudarem a materia do projecto.

« Fica permettido fazerem-se casas recolhidas para dentro do alinhamento das ruas, com espaço na frente para jardins, porém sob as condições seguintes:

1.º O dito espaço será de 50 palmos, e as casas não poderão ser de mais de um andar.

2.º O pavimento terreo podera ser mais elevado do que os das casas que ficam no alinhamento das ruas, porém nunca mais de 4 palmos, salvo senão tiver outro pavimento que não seja o terreo, por que neste caso podera elevar-se a 8 ou 9, e só poderão ter soteas.

3.º As frente serão fechadas no alinhamento da rua com grades de ferro de 5 palmos de altura, collocadas sobre muros da mesma dimensão e com portão ou portões tambem de ferro, guardada a symetria.

4.º A construcção de taes casas será de conformidade com o prescripto nas posturas, relativamente a grossura das paredes, e altura dos pavimentos.

5.º Taes obras não se poderão fazer sem licença da camara, e ficam sujeitas a inspecção da mesma etc.—O vereador Gustavo José do Rego. »

Despacharam-se as petições de Bernardo da Costa Valente, Francisco Maria da Costa, Henrique Linden, José Lourenço da Silva, Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel José da Silva Marques, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que o pensamento da commissão de policia, acerca dos documentos, que os arrematantes, ou seus fiadores, a exemplo do que se pratica nos contratos com a fazenda publica, devem apresentar para que se faça a especialisação dos bens no registro das hypothecas, exclue a sentença do juiz dos feitos da fazenda.

Boaviagem, o declarei.—Pereira Simões, presidente, Dr. Villas-boas, Santos, Dr. Pitanga, Rego, Dr. Miranda.

## Communicados

Em resposta á *Epaminondas*, que publicou um artigo no *Vinte e Cinco de Março*, de 11 do corrente, devo dizer alguma cousa, não por que ligue importancia ás suas insinuações, mas para que fique elle sciente de que os Goliaths modernos não excedem em meu animo a pequennez em que me tenho.

Não me tendo entregue á pratica das tricas politicas, não tendo felizmente ainda contrahido o habito de envolver as palavras em capas de esfarrapado despeito, poderia simplesmente appelar agora para a reminiscencia do proprio *Epaminondas* afim de autorisar o que dissesse; essa reminiscencia porém lhe ha-de attestar a imprudencia infantil em que cahio atirando-me essa primeira pedra, e sua consciencia mesmo não póde estar de accordo com o seu proceder, sendo-lhe por tanto esse o primeiro castigo inffligido a tamanha injustiça para comigo.

De *Epaminondas* tenha eu sem duvida direito á melhor apreço; mas não importa, é mais uma lição que me sera proficua, eu lh'o prometto:

KO.

## Correspondencias

*Senhores redactores.*—Nunca recuei ante a responsabilidade de meus actos; bem ou mal praticados sujeito-me sempre as suas consequencias: mas quando se me fazem falsas e injustas imputações, corre-me o dever de logo oppor o meu protesto.

O correspondente desta cidade no *Pedro II* jornal que se publica no Ceara, historiando em o n. 227 de 6 do corrente o triste acontecimento do dia 30 de setembro diz que eu—*traiçoeira e covardemente á frente de soldados de meu batalhão, o 9º da guarda nacional, accommetti o Sr. Dr. Borges da Fonseca e seus filhos, aos quaes acutilei sem piedade....*

Felizmente ergue se em meu favor o juizo de toda esta cidade que sabe qual foi o meu procedimento naquella inesperada emergencia; não me envolvi no conflicto, e antes mantive me no meu posto, e comigo as praças do pelotão que commandava, sendo que se algumas poucas praças do corpo se destacaram da fórma, o que era difficil prevenir, não foram por certo as que estavam sob as minhas ordens.

E' para admirar que todos os jornaes desta cidade e os proprios offendidos não me fizeram accusações, quando se occuparam do dito incidente, só disso se fizesse cargo o correspondente do *Pedro II*! E maior se torna minha admiração, quando noto que o correspondente se diz testemunha ocular de tudo quanto relatou!

Ignoro em que offendi esse senhor, que tão meu inimigo se mostra ao ponto de me irrogar calumnias. Paciencia! Algum dia a consciencia arrependida lhe ha de bradar contra tão grave injustiça.

Porque chama-me covarde o correspondente? Quaes os actos de minha vida que justifiquem semelhante qualificação? Se não me desvaneço por actos de bravura, tambem não me podem denegrir actos de cobardia, qualidade congenita a tristes calumniadores.

Com estas linhas só tenho por fim defender-me e dar um desmentido aquelle correspondente; e dellas não se póde inferir que eu queira condemnar ou justificar os factos que occorreram no dia 30 de setembro; sobre elles tem a imprensa muito discutido para cada um formar o seu juizo.

Se o *Pedro II* fosse publicado nesta cidade, onde sou conhecido, e onde aconteceu aquelle successo, eu por certo me imporia o silencio, como efficaz resposta; mas tendo sido publicado em provincia estranha, onde os factos chegam adulterados, pede a minha reputação que eu faça o presente protesto.

Recife, 13 de outubro de 1866.

*Silvino Guilherme de Barros.*

## Publicações a pedido

**Uma lagrima de saudade offerecida a Illma. Exma. Sra. D. Adriana e aos seus caros filhos pela sentidissima morte do meu mui estimado e sempre lamentado amigo Francisco Santiago Ramos.**

*Pallida mors æquo pulsat pede pauperum tabernas, regumque turres.*

Horac. Ode 4.ª

Pungido de vivissima saudade esmoreço da mão me cahe a pena ao escrever estas tristes e dolorosas palavras. Expirou!... morreu!... Já não existe aquelle, que ha poucos dias comigo se relacionava na mais pura e sincera amisade! Já não existe o dignissimo chefe de estado maior da comarca de Palmares, quando quiz o pallido albor romper a luz diamantina, rompeu tambem sua alma as prisões do carcere contingente e mortal, para ir render culto venial ao juiz justo e tres vezes santo. Oh! quão dolorosa não foi esta perda e assás prejudicial! Por que unistes então oh! parca tão cedo os anneis da thesoura, cortando o fio d'esta hoje sentidissima e pranteada vida? Por que não poupastes, ceos, esta existencia tão cara e preciosa, e acabais de roubar ao paiz o cidadão prestante, á inconsolavel consorte, o seu mais acrisolado amor, o unico arrimo de sua vida, aos ternos e chorosos filhinhos, o pai amante e carinhoso, e aos amigos o prestimoso e leal amigo! Ah! morte, morte cruel, quem consolara na ausencia acerba, do unico fructo da sua ternura, o mais doce enlevo dos seus desvelos, a esposa saudosa, que de feito em pranto, embora, submissa aos decretos do céu; não pode ainda assim deixar com firmeza christã, piedoso heroismo, de accusar adversa sorte, que ha tanto a persegue? eis negro lucto de triste viuvez á cloge. a cobre.

Os amados filhos e amigos, bem pezarosos, se acham por não poderem fazer as honras funebres, que lhes eram devidas por lei, motivados pela falta lamentavel d'uma rigorosa organisação official no corpo da guarda nacional; mas se a vontade estivesse na razão do poder, na verdade, o meu querido amigo, não iria a fria campa sem que lhes precedessem as honras necessarias; eis uma das mais cruas e pungentes dores, que me estala o peito; por meios fortes se tem procurado reparação de casos semelhantes; propostas se tem dirigido a residencia, nenhuma solução tem dado, existindo o batalhão sobre meu interino commando de forma, que se não póde em casos taes dar-se uma prova solemne de amisade e mesmo divida. Mas, como a taça do escuro e amargo fel, não de todo esgotada, me aguardava ainda para beber o asperrimo desgosto de meu amigo ser sepultado em um tumulo na capella do seu engenho (Tibiri), acompanhado sómente, por seus amigos e parentes. Céus! que resta ainda a triste consorte que amargura-la possa? Ao vê-lo ante seus olhos, soltar dos labios o ultimo suspiro, a vida tem horror, anhela a morte, a morte do infeliz, unico abrigo. Mas não consumaes na dor vossa existencia, bem sei não

precisais que meus rogos vos excitem a taes virtudes.

Aquelle, que tão saudosa memoria deixou cá na terra, a mim e a quantos possuiram a honra de conhece-lo, de lá do céo, para nós todos nos acena, e intima, mitiguemos a nossa dor e lhe honremos com virtuosas acções sua memoria.

*Manoel Honorato de Barros,*

---

Assistimos na quinta-feira ao espectaculo do Santa Isabel em favor do Sr. Germano Francisco de Oliveira, e comprazemo-nos por ter visto que o festejado artista dramatico, que tantos louros colheu em nossa scena, ainda uma vez reconheceu por factos, que se não arrefeceram as sympathias de que sempre foi alvo da parte do nosso publico.

Felicitamo-lo, pois, por esta nova prova que d'isto adquirio, e da qual resulta-lhe em proveito, que somos os primeiros a desejar th'o.

Manda porém a justiça, que associemos aos elementos d'este resultado o nome do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario de Santa Isabel, que em sua generosidade sempre fecunda em taes factos não deixou de abraçar aquelle antigo companheiro, embora ja' hoje não pize o palco como artista dramatico, e propriamente não houvesse absoluta carencia de um semelhante recurso.

Vem a proposito do que lemos no periodico *Semana*, que nesta cidade se publicava ha tempos, esta ultima consideração, que todavia não contém intenção deprimente daquelle senhor.

E' certo que ha advogados que compromettem a causa que defendem; mas não deve ficar tambem desapercebido o que alli se disse então em desproveito do Sr. Coimbra, e virtualmente do Sr. Germano, a quem sem conveniencia e com excessiva hyperbole se apresentava proxima à indigencia, só para fazer effeito em sermão que não fôra encommendado.

Atirou-se por certo ahi uma injuria gratuita ao Sr. Coimbra, e para este gosto ser completo nivelou-se o Sr. Germano à condições em que elle não esta', e que de bom grado devolvera' a quem lh'as liberalisou.

O Sr. Coimbra generoso, humanitario e patriota como ha sempre sido, não por palavras, mas por factos, cumprio o que prometteu ao antigo companheiro, que jàmais havia de ter esposado aquellas palavras indiscretas, uma vez que sabe o que é uma empreza theatral, quaes são os seus compromissos.

E' este um protesto que lavrou nas suas columnas, Srs redactores,

*Um amigo de ambos.*

## Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais que vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, pó e facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua ella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

## A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroze, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

---

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

---

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhao ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

### Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de érysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro queute, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fôrma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que consegui a tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela imped opu, supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diafoetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselha-se que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

*José da Rocha Paranhos.*

# COMMERCIO.

### Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 14$500 por arroba.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 3/8 e do banco 25 1/8 d.

Frete de algodão para Liverpool 7/8 d, e 5 por cento (a vapor.)

Dobourq, Presidente.
Silveira, Secretario.

### Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

### Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

### O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

### Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

### Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

### Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir e receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 355:681$061 |
| Idem do dia 12 | 45:503$326 |
| | 401:184$387 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 224 | |
| « « « generos.... | 717 | |
| | | 941 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 276 | |
| « « « generos.... | 475 | |
| | | 751 |

Descarregam hoje 13 de outubro.

Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue inglez—*Arron Vale*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão e farinha de trigo
Brigue inglez—*Talbot*—bacalhão.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 13:747$858 |
| Idem do dia 12 | 1:260$005 |
| | 15:007$863 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11 | 14:268$372 |
| Idem do dia 12 | 3:015$369 |
| | 17:283$741 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 11.*

Norfolk por Barbadões—28 dias do primeiro porto e 15 do segundo, vapor americano de guerra *Monacacy*, commandante S. P. Corter.

Dia 12.

Manilha—80 dias, barca ingleza *Holzberg*, de 741 toneladas, capitão William Mc. Guire, equipagem 20, carga assucar; a Crenup Schwin. Veio receber ordens.

Acaracu' e portos intermedios—7 dias e 15 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 21, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro *Tigre*, de 163 toneladas, capitão Francisco Dias Castro, equipagem 10, carga 8,170 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—26 dias, patacho portuguez *Sempar*, de 201 toneladas, capitão José Antonio Gomes, equipagem 12, carga 3.498 quintaes hespanhóes de carne; a Baltar & Oliveira.

Trieste—56 dias, patacho inglez *Eurika*, de 290 toneladas, capitão I. E. Williams, equipagem 11, carga 2,875 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Hamburg—74 dias, patacho hanoveriano *Vidar*, de 140 toneladas, capitão T. Braak, equipagem 7, carga differentes generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Assu' - Brigue brasileiro *Siqueira*, capitão Antonio Francisco dos Santos; em lastro.

Cabo-Verde—Escuna hanoveriana *Catharina*, capitão C. M. Albers, em lastro.

Portos do Sul — Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado

# EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem, Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, não poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça ja' com o abatimento da quinta parte, autorisado pelo Exm. presidente da provincia em officio de 8 do corrente, nos dias 13, 15 e 17 do mesmo; para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos de açougue dos mercados publicos da freguezias de S. José e Boa-Vista.

Aquelles que quizerem concorrer à arrematação dos ditos talhos, deverão apresentar as suas fianças especialisando os bens de seus fiadores, dados para garantia a dita arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento definitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e da ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que sera affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

*Eduardo Pindahiba de Mattos.*

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 10 de outubro de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Pedro Soares de Mello Alvim Cesar, Alexandre Barbosa da Silva, Bertino Lopes de Araujo, José Januario Alvares Ferreira, Francisco de Oliveira Cabral, e Desiderio Alves dos Reis, a virem ou mandarem pagar o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas e 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Cabrobó, comarca do mesmo nome, nesta provincia.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

# DECLARAÇÕES.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos seguintes medicamentos que precisar o hospital Pedro II nos mezes de outubro a dezembro.

Banha, libra.
Salsaparrilha, idem
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Emplasto confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua-raz, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Sabugueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parietaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Ditas em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspa de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulfato de soda, idem.
Grama cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilia, idem.
Manna', idem.
Flores de malvas, idem.
Amoniaco, idem.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque, garrafa.
Agua ingleza, idem.
Leroy vomitorio, idem.
Dito purgante, idem.
Pós do Rogé, frasco.
Pastilhas de Kemp, idem.
Oleo de figado de bacalhão, idem.
Xarope de Forget, idem.
Dito de pontas de espargo, idem.
Pilulas de Vallete, idem.
Magnesia de Henzés, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo vermifugo, idem.
Pilulas de Alisson, caixa.

As pessoas que se propozerem a' fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas, na sala das suas sessões as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1866.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

### Arrematação.

Finda a audiencia do dia 16 do corrente do Dr. juiz de ausentes, escrivão Nunes Ferreira, será arrematada por venda, a quem mais dér, a escrava Genoveva, crioula, de idade 15 annos. servindo de base a arrematação a quantia de 800$000. porque foi ella avaliada no inventario dos bens do fallecido José Clemente Pereira dos Santos, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante, para com o producto da mesma arrematação ser cumprido o determinado na partilha desses bens.

### Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427 DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como as reformadas, ou que noverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . . . . . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O procurador da camara municipal desta cidade, em virtude de ordem que recebeu da mesma camara, manda publicar a relação, que se segue, das pessoas que, tendo faltado a's diversas sessões do tribunal do jury, foram multadas pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara, o que scientifica as mesmas pessoas para que se sirvam mandar pagar a importancia das multas, em que incorreram, no prazo de vinte dias, contado da data desta publicação, findo o qual, se procedera a' cobrança, de conformidade com a lei. Camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1866.

O procurador
Francisco de Paula e Silva.

| | |
|---|---|
| Antonio de Albuquerque Mello | 380$000 |
| Dito | 340$000 |
| Alvaro Augusto d'Almeida | 340$000 |
| Antonio José Teixeira Bastos | 340$000 |
| Aristoteles Carneiro da Cunha | 380$000 |
| Antonio Gonçalves Ferreira Calção | 320$000 |
| Antonio Ignacio de Oliveira | 360$000 |
| Antonio Joaquim de Vasconcellos | 380$000 |
| Antonio José S. Brasil | 380$000 |
| Caetano da Silva Azevedo | 340$000 |
| Domingos José das Neves | 340$000 |
| Estevão José Paes Barreto | 340$000 |
| Francisco de Paula Rego Barros | 380$000 |
| Dr. Francisco do Rego B. de Lacerda | 380$000 |
| Francisco Joaquim Tavares de Mello | 340$000 |
| Dito | 340$000 |
| José de Sa Leitão Junior | 400$000 |
| Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira | 340$000 |
| José Lopes Dias | 380$000 |
| Dr. Joaquim Francisco de Miranda | 380$000 |
| Joaquim Dativo Telles de Souza | 380$000 |
| Tenente João de Siqueira Campello | 380$000 |
| José Duarte Rangel | 340$000 |
| Dr. Joaquim da Costa Dourado | 320$000 |
| João Baptista do Rego | 320$000 |
| Manoel Isidro de Oliveira Lobo | 400$000 |
| Manoel Mendes Carneiro da Cunha | 380$000 |
| Nereu de Sa e Albuquerque | 380$000 |
| Sebastião Jose Gomes Pena Junior | 320$000 |
| Thomé Corrêa de Araujo | 340$000 |
| Virgilio José da Motta | 340$000 |

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em comprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da adjudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

## Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 10 de outubro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## EXPOSIÇÃO DOS Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A inauguração da exposição terá lugar impreterivelmente no dia 14 do corrente ao meio dia, em uma das salas do palacio da presidencia.

Meia hora depois de inaugurada a exposição serão as respectivas salas franqueadas ao publico, que as poderá visitar todos os dias das 10 horas da manhãa as 6 da tarde, até o dia 17 do corrente.

A entrada é gratuita.

Os senhores expositores são admittidos na sala da inauguração independente de convite.

As pessoas que tiverem de remetter objectos para a exposição o deverão fazer até o dia 13 ao meio dia.

Sala da commissão, 11 de outubro de 1866.—O secretario.

*Buarque de Macedo.*

## Arrematação.

Segunda-feira 15 do corrente mez, deve ser arrematada perante o juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista o seguinte: um sofá por 16$, 2 consolos por 16$, 6 cadeiras por 18$, 1 meia commoda por 20$, 1 toucador por 6$ penhorados a Maria do Carmo; e 2 marquezas por 20$, 1 par de consolos por 15$, 4 cadeiras por 6$ e 1 candieiro por 2$, penhorados a Manoel dos Santos Mello por execução que ambos os penhorados move Domingos José da Cunha Lages, isso segunda-feira 15 do corrente, as 4 horas da tarde em casa do juiz de paz a' rua do Sebo.

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.
Recita extraordinaria.
*Sabbado 13 de outubro de 1866*

Representar-se-ha pela segunda vez o muito applaudido drama em 5 actos:

## VALENTINA DAR MANTIÈRE.

Dara' fim ao espectaculo o sempre aceito dueto

## O estudante e a lavadeira.

Os senhores que quizerem bilhetes para este espectaculo, pódem, desde ja', manda-los buscar no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

N. B. Acha se em ensaios para subir brevemente a scena o drama sacro de grande aparato

## O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

## SERÃO ACROBATICO Caes do Capibaribe

Companhia Pernambucana gymnastica-acrobatica — grande e variado espectaculo **Domingo, 14 de outubro de 1866.**

### Programma

1ª parte.—Novos e difficultosos trabalhos no trapesio por toda a companhia.

2ª parte.—Diversos jogos de equilibrio.

3ª parte.—Volteios na corda bamba por toda a companhia.

Intervallo de 15 minutos.

4ª parte.—Perigosas figuras de deslocação pelo joven Vicente.

5ª parte.—Novos e difficultosos grupos pela companhia.

6ª e ultima parte.—Uma engraçada *palhaçada* por dous curiosos.

Començara' as 5 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se à venda na casa dos espectaculos.

Bilhetes para senhora ou cavalheiro 1$000.
Ditos para meninos 500 rs.

*Valeriano*, director dos trabalhos.
*Machado*, secretario.

### Theatro de Santo Antonio (CAPUNGA.) Sociedade dramatica Thalia Pernamoucana.

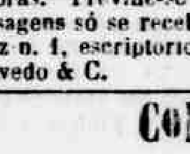
De ordem da vice-presidencia convido aos Srs. socios, sem excepção de classe, para comparecerem domingo 14 do corrente as 4 horas da tarde na sede da sociedade afim de reunidos em sessão de assembléa geral procederem a eleição do novo conselho que tem de funccionar no trimestre corrente.

Secretaria da referida sociedade Thalia Pernambucana, em 12 de outubro de 1866.

A. Lessa,
1º secretario.

# AVISOS MARITIMOS

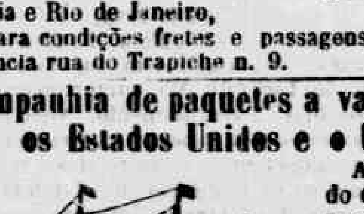
## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro,

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

## Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume segeira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

## Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

## PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

### Risco maritimo

O capitão S. Tiedmann, do brigue hamburguez *Blohm*, arribado n'este porto na sua recente viagem de Paquica para Nova-York, em carregamento de Guano, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de cerca de 5:000$: os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada ao consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até sabbado 13 do corrente, ao meio dia.

### Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

### Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante elmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 62 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Santos.

### Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

### Para a Ilha de Fernando,

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, demandando 15 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

### Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

# LEILÕES.

## LEILÃO

De 1 piano moderno, 1 candelabro, 9 quadros, um espelho, 2 pares de lanternas, 2 commodas, 2 camas de ferro, 1 mobilia de jacarandá, 2 mangas de vidro, 2 jarras, 3 calungas, 1 marqueza, 1 banheiro, 1 globo, 23 cadeiras, 2 paliteiros, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 caixa, 6 cadeiras de jacarandá, e outros muitos objectos.

HOJE

**Sabbado 13 do corrente as 11 horas.**

O agente Martins, fara' leilão por conta de uma pessoa que se acha na Europa, e por ordem de um amigo, de todos objectos acima mencionados existentes no armazem do Sr. Americo T. Silva, rua do Imperador n. 16.

## LEILÃO

De um adereço de brilhante.
HOJE
**Rua do Imperador n. 16.**

O agente Martins fara' leilão por conta de um ausente e ordem de um amigo de um bonito adereço de brilhante.

## LEILÃO

Dos ferros, correntes, mastros e mais objectos pertencentes ao brigue austriaco OSCAR e existentes no picão da barra onde naufragou dito navio tudo no lugar e estado em que se acha.

**Hoje 13 de outubro as 11 horas em ponto.**

No trapiche da alfandega aonde houve hontem o leilão dos salvados do mesmo brigue e com as mesmas condições e autorisação.

## LEILÃO

De 4 varandas de ferro e 300 copos de vidro.
HOJE
**Rua do Imperador n. 16.**

O agente Martins fara' leilão por conta de quem pertencer de 4 varandas de ferro e 300 copos de vidros de diversos tamanhos.

## LEILÃO

*De uma escrava.*

Segunda-feira 15 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de D. Maria Albertina Ferreira Lopes, tutora de sua filha menor Maria e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Lucia, crioula, de 18 annos, avaliada em 1:000$, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação vendera' tambem um escravo proprio para serviço de campo.

## LEILÃO

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

# AVISOS DIVERSOS

## LOTERIA AOS 6:000$000

**Corre sexta-feira 19.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, à rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 26ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (88ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

## Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

## Baile academico

**HOJE**

**Sabbado, 13 de outubro.**

Fica transferido para hoje o baile academico que teria lugar amanhãa no Santa Isabel. Terá lugar no palacete da rua da Praia em consequencia de estar o theatro occupado.

## Pergunta innocente

Pergunta-se a commissão directora da partida que deve ter lugar no dia 14 do corrente no theatro de Santa Isabel a razão por que tanto se obstina em deixar de convidar a Exma. Sra. D. Adelaide do Amaral, a ponto de recusar aos socios convite em branco?

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, perito em seus trabalhos: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de dous officiaes para fazer carroças, e de um marcineiro: na rua da Paz principio da Concordia.

— O Sr. Antonio Joaquim da Costa Cadete tem uma carta na rua da Cadeia n. 11.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa que só tem duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

**JURUBEBA**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

*(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)*

## DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

## INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

## ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem Ilha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que, não havendo os Srs. Francisco Ferreira de Paula Junior e José Ferreira de Paula, preenchido as condições com que assentaram formar a sociedade em uma prensa de algodão sob a firma social de Pereira, Claudio, Paulo & Irmão, tem nesta data cessado de continuarem como até o presente, ficando unicamente os abaixo assignados por conta do predito armazem, e na continuação do respectivo negocio. Recife, 8 de outubro de 1866.—Claudio Firmino de Jesus da Matta.—Manoel Capitulino de Mendonça Pereira.

## PHOTOGRAHIA

**ARTISTICA AMERICANA**

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

**XAROPE DEPURATIVO**

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

**J. P. Laroze.**

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

## THEATRO

Sobe hoje pela segunda vez a' scena o drama Valentina Darmantiere.

A prevenção levantada contra este drama cahio logo na primeira representação para ceder o passo a uma sympathia e admiração geral. O publico que receioso esperava a cada instante a immoralidade passou de scena em scena levado pela cadêa da sympathia que a verdade artista e a moral acta ao espirito. Constou-nos até que no segundo acto (tal era a prevenção) o Sr. chefe de policia tencionára retirar a Valentina de scena, mas a verdade triumpha e os ultimos actos baptisaram a Valentina não só um bello primor de obra mas ainda um bello desenvolvimento da idêa moral contra o adulterio e tudo isto palpitante de verdade, contrastado de anthises soberbas etc.

O desempenho arrancou palmas de toda a platêa, os artistas foram quasi todos muito bem. Emfim. O publico sensato que venha ao theatro e ajuizará.

— O escrivão da irmandade de S. Benedicto erecta no convento de Nossa Senhora das Neves de Olinda, de ordem da mesa regedora scientifica aos devotos que tem concorrido com suas esmolas, que por circumstancias imprevistas tem transferido a festa e procissão do seu padroeiro do dia 15 do corrente para o dia 4 de novembro vindouro, com antecedencia sera' annunciado o programma da festa.

Consistorio, 12 de outubro de 1866.
José Ignacio da Cunha Preá,
Secretario da irmandade.

## Attenção.

O abaixo assignado, solicitador nos auditorios da relação do termo, tendo sahido na madrugada de hoje (11) para a comarca do Pão d'Alho succedeu-lhe, que em altura do engenho Camaragibe, deu por falta de uma bolsa que levava, e que continha sua provisão de sollicitador, uma procuração passad por José Peixoto da Fonceca, duas letras de 1:000$000 cada uma, saccadas por D. Anna Joaquina Pereira de Lira e acceitas por D. Josepha Maria Marques Bacalhão, vencidas uma em 24 de maio de 1864 e outra em 24 de maio de 1865, ambas protestadas por falta de pagamento e pertencentes ao Sr. José Peixoto da Fonceca; uma letra de 963$500, saccada por Antonio Jorge Guerra e acceita por José Gomes da Cunha, vencida em 11 de dezembro de 1860 e protestada para interromper a prescripção, pertencente ao Sr. Antonio Henriques Rodrigues; uma carta de ordens com uma conta do Sr. Miguel José Barbosa Guimarães contra José Vieira de Mello, e alguma roupa. Por isso roga a quem quer que a tenha achado o favor de entrega-la a' rua do Imperador n. 22, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado; outro sim, roga áquellas pessoas não paguem ditas letras senão ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 11 de outubro de 1866.
Demetrio Hermillo da Costa.

## Escravo fugido

Sabbado 6 do corrente desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo, de nome Adolpho, com 30 annos de idade, e com os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos, uma perna inchada, tendo uma ferida aberta e algumas cicatrizes. Levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e comsigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados. Quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor onde sera' bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginesas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

**ALIZARINE**

## Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

## CASA

Alugam-se duas casas para passar a festa ou por anno, muito frescas e commodo preço, citas em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

## Novos preparados francezes

a venda na

Botica e drogaria

DE

**Bartholomeu & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavas-eurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina colombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

## Preparados americanos

a venda

NA

Botica e drogaria

DE

**Bartholomeo & C.**

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

## CASA DA FORTUNA.

**Aos 6:000$000.**

**Bilhetes garantidos.**

**A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3993 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1812 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 373 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3148 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 7ª loteria (87ª), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sabbado 13 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 6$000 |
| Meios.......... | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios.......... | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## Academico

Pede-se ao Sr. A. O. A. G. que venha pagar o que deve no hotel Veneza do Norte rua das Cruzes n. 39, se não quizer que seja cobrado judicialmente.

— Uma pessoa com muita pratica de cobrança se offerece tanto para o sul como para o norte desta provincia, juntamente para a Parahyba, Maceió e centro das mesmas, visto ser tempo proprio das safras tanto de assucar como de algodão; quem precisar dirija-se a rua Nova loja de charutos n. 56, mediante a porcentagem que se convencionar, e da fiador a contento dos donos das dividas.

## AMA

Precisa-se de uma ama capaz para cosinhar; na rua Nova loja n. 7.

## Casa de campo.

Excellente para se passar o verão, com banho de agua dôce, no Monteiro, rua do Xisto, e por preço commodo; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

## FOGO

de ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se aderarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

## Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Cresepo n. 16. primeiro andar.

— Justino da Silva Boavista faz saber que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua de Hortas n. 17 ao Sr. Joaquim Alves da Silva livre e desembaraçada de debitos a praça contrahidos pelo annunciante. Recife, 4 de outubro de 1866.

## Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## NO MONTEIRO

Aluga-se uma casa para passar a festa (e uma das que foram do fallecido Xisto): quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

Joaquim Claudio Monteiro e seus manos Zenobia Sophia Monteiro, Augusto Claudio Monteiro, José Affonso Monteiro, Idelfonso Claudio Monteiro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui presada madrasta e mãi D. Firmina Sophia Monteiro e convidam para a missa no dia sabbado 13 do corrente na igreja da Santa Cruz as 6 horas.

## Methodo Castilho

A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rosario para a do Queimado n. 41.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que houram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, moderoas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, allinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, coja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte o doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Bartolhomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

*Na rua do Trapiche*

*acham-se os seguintes depositos*

**De R. B. ...ninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vongeot tinto.
» Chablis branco.

**De R. A. Woef em Francfort:**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

## Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

**Rua do Imperador n. 38.**

**Photographia artistica americana.**

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro, a margem do rio e junto a ponte da Passagem, ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos: a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

## ATTENÇÃO

João Luiz Encarnaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo se a solidez e perfeição.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel; quem de seu prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. a rua do Queimado n. 18, loja.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

## Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura, labyrintho, marcar, bordar, etc.: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com lettras R. N. B.

# AGUA FLORIDA

DE

## MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**DEPOSITO DE CALÇADO**
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
**Rua Nova n. 61.**
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

## As Pilulas Catharticas

**DE AYER.**

*O purgante mais efecaz até hoje conhecido.*

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

*Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,*

PADECIMENTOS DO FIGADO,

*Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.*

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

**REMEDIOS PURGANTES.**

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## O Peitoral de Cereja

**DE AYER,**

PARA A PROMPTA CURA DA

**Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.**

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

**Vende-se em Pernambuco: na**

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

# TINTURARIA

## AO GRANDE S. MAURICIO

**PROCESSOS APERFEIÇOADOS**
PARA
**Tingir, limpar e lustrar a vapor.**

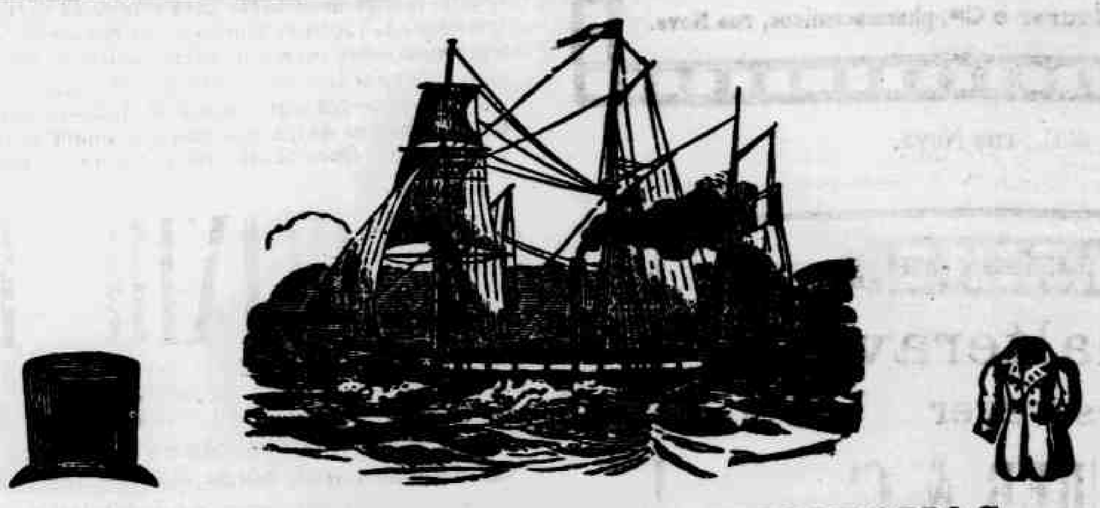
# F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

**Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)**

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

# A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

**AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10** |

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**

Apolices 19:700 Capital Rs 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. a D. Nnarcis Francisco de Vidal.

## FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

**Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . . . | 19$000 |

**GELO**

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

**123 Largo do Terço 23.**

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, a dinheiro a vista.

**NOVIDADE**

# PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

**GOODRICH & HOUGH**

## NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

| **Novos artistas** | **Novos processos** |
|---|---|
| **Novos gostos** | **Novos preços** |
| **RETRATOS** | **RETRATOS** |
| Em vidro | Para albuns |
| Em ferro | Para caixas |
| Em couro | Para quados |
| Em panno | Para cassoletas |
| Em madeira | Para anneis |
| Em pedra | Para relogios |
| Em porcellana | Para allinete |

OS AMERICANOS

**GOODRICH & HOUGH**
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel, mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

**Photographia sobre esmalte**

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
*Goodrich & Hough.*

# NOVIDADE.

**Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.**

*Chapéos de manilha branca*
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

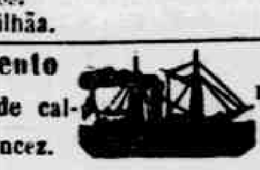
## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

**Sortimento** escolhido de calçado francez.



**Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittoseseas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

## Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

# Aviso

A abaixo assignada protesta pelo presente contra quaesquer actos de alienação dos predios sitos a' rua do Jardim n. 18 e becco da Lama n. 3, que por ventura haja de effectuar o seu marido Manoel de Barros Pessoa, porquanto não se achando ella desquitada delle, não podem os ditos bens serem alienados sem a sua competente outhorga. Recife 10 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de mangabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos: a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Aluga-se a casa terrea defronte de S. José do Manguinho n. 24: a tratar na rua da Madre de Deus n. 24.

**Para passar a festa**

Aluga-se uma casa propria para passar a festa, sita na Boa-Viagem, em frente da igreja, com commodos bastantes para familia: a tratar na rua Direita n. 55, loja: quem pretender dirija-se a este estabelecimento, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna, que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 23.

— Previne-se que ninguem faça negocio algum com a casa terrea da praia do Caldeireiro n. 35, por estar hypothecado ao abaixo assignado.

Antonio José de Farias Lino.

— Precisa-se de um homem de idade para olhar para um pequeno sitio perto desta praça: a tratar na rua dos Quarteis da Policia n. 16 padaria; tambem se precisa de amassadores bons.

— Furtaram na casa da rua da matriz da Boa-Vista n. 22, um relogio de patente inglez, preso em um transelim preto, sendo de ouro, ja com as molas um pouco gastas, porém tendo difficuldade no abrir e o mostrador coberto: quem o apprehender podera levar a mesma casa que será gratificado, tendo se dado o furto na noite de 9 do andante.

## Club Pernambucano.

Domingo 14 do corrente haverá reunião familiar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 55, 2º andar.

— Precisa-se de um homem que sirva para feitor de um sitio, e que entenda de jardim e hortalice, e que seja solteiro: quem estiver nestas condições, dirija-se a' rua do Cabuga' n. 3.

— Os herdeiros legitimos, das pessoas fallecidas, abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Casção.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

# SEGUROS

## MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

# SAHIO AFINAL!

# A

# LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**

**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÉ**

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maduja a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

**Painço e Alpista**

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra. á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA--T--E BASS,**

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

*Latas com conservas.*

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

**Dôce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

**Copos, copos.**

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

*Queijos Queijos.*

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CAFÉ, CAFÉ.

café do rio a 160 rs. a libra.

**Phosphoros**

phosphoros a gaz á 2$200 a grosa, e o masso de duzia á 180 rs.

MASSA PARA SOPA

macarrão, talharim, aletria, a 640 rs. a libra, estrelinha branca e amarella á 720 rs. a libra.

**MOKA**

café de moka á 500 rs. cada libra.

MASSA DE TOMATE

massa de tomate em latas grandes e pequenas á 600 rs. cada libra.

**LOUÇA**

grande quantidade de gigos de louça, gigos com chicaras e pires, branco e pintados de azues, idem com pratos brancos e beira azul, idem com pratos, tigellas, chicaras, bules pires etc.

**Bolaxinhas principe Alberto**

bolaxinha principe Alberto, vende-se a 1$500 uma lata, 5 latas a 1$400, 10 latas a 1$300 cada uma.

**Vinho branco**

vinho branco do Porto, execellente qualidade para missa, esta qualidade de vinho foi vinda de encommenda.

**Feijão verde em latas**

feijão, carrapato, favas em latinhas, custando cada uma 500 rs, é baratissimo.

VINHO DO RHENO

vinho do rheno 1ª qualidade a 1$800 rs, cada garrafa. e em duzia 20$000.

**PEIXE**

grande sortimento de latas com peixes portuguezes, francezas, e inglezes, latas com sorel, dorve, caxuxo, pescada e outras muitas qualidades a 900 rs. cada lata, ditas com salmão, lagostinho etc.

CRAVO

a 500 rs. a libra, canella a 800 rs. a libra, cominhos a 320 rs, a libra erva-doce a 360, folha de louro a 160, pimenta do reino a 280 rs. a libra, alfazema a 200 rs, a libra.

CHOURIÇAS

chouriças de Lisboa muito novas a 300 rs, a libra.

## Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

## Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Aluga-se uma bôa escrava para casa de pouca familia, a qual sabe engommar e cozinhar: quem a pretender dirija-se a Estancia, sitio que fica a quina do Caminho Novo.

— Paulino Onofre Nunes tem justo e contratado a compra da loja de calçados sito a rua do Livramento n. 33, livre de qualquer divida, se alguem se julgar com direito a mesma apresente se no prazo de 3 dias a contar de hoje 12 de outubro de 1866.

## COMPRAS

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

## LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

## Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias: na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão: na rua Augusta, sobrado n. 114, se dira' quem quer.

— Compra se uma vacca tourina, que dê bastante leite, na rua larga do Rosario. 34.

## VENDAS

# VENDE-SE

## As seguintes obras nesta typographia;

*Ramon Sales.* — Lições de direito publico constitucional. 1 vol., 2$000.

*Jean Laurent Masheim.* — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.

*Segur.* — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.

*Ferreira Borges.* — Economia politica, 1 vol., 2$000.

*Conde de Lacepéde.* — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.

*Conde de Tracy.* — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.

*Vatel.* — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.

*Goldsmith.* — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.

*Guisot.* — Curso de historia do governo ropresentativo. 2 vol. 5$000.

*Tissot* — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.

*Helvetius.* — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.

*Carrion-Nisas.* — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

**Chaminés para candieires a gaz**

a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n. 28, estabelecimento de Sonza Soares & Irmão

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Vende-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

## Potassa da Russia

**a 260 rs. a libra.**

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende se uma prensa para espremer cajú para doce: a tratar na rua de Santo Amaro n. 28

— Vende-se uma armação para taberna com todos os utencilios que são precisos para uma taberna: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 9.

— Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada: a tratar na rua Nova n. 48.

## Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 10: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, a tratar com Antonio Francisco das Neves.

— Vende-se canos vidrados de todo tamanho, assim como bacias tambem vidradas, para qualquer encanamento por preço commodo: no armazem do caes do Capibaribe.

**A 9$ a lata com gaz.**

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

**Canos da fabrica do Barbalho do Cabo.**

Chegou ao unico deposito grande porção de canos vidrados e por vidrar e tambem grande sortimento de louça vidrada para ir ao fogo.

## Aos agricultores

Vende-se bagaço de carrapato em saccos a 320 rs., sendo um excellente estrume para hortas, baixas de capim, etc., sendo muito apreciado nos logares onde é conhecido. Da-se amostras gratis ao comprador: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

## Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

**Rua da Imperatriz n. 56**

**Loja e armazem da Arara DE Lourenço Pereira Mendes Guimarães**

**Chitas 200 rs. o covado.**

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpara muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azoladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

**A' Boa-Vista loja n. 20.**

**E' para acabar.**

## Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 160 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

**No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte:

**Pechincha.**

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

## Novidade

Chegou a loja de Paredes Pinto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

## Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

## LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

## A LOJA DO ALVARO

## Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêdas em cortes, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

## Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de Rabe Schmettau & C. Rua da Cadeia duas tinas de Bixas em muito bom estado por commodo preço

## Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos: na rua Direita n. 84.

## CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

## Rival sem segundo.

**Rua do Queimado n. 49.**

**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

**Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.**

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

## Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Borzeguins de bezerro para homem (Nantes) | 8$000 |
| Idem de bezerro para homem | 7$500 |
| Idem inglezes de bezerro. | 8$000 |
| Idem idem de lustro. | 6$000 |
| Idem francezes patente de lustro. | 7$000 |
| Idem idem de bezerro para menino. | 5$000 |
| Idem para senhora enfeitados. | 5$000 |
| Idem para menina enfeitados. | 4$000 |
| Idem para senhora todo de duraque. | 4$000 |
| Sapatinhos para meninos. | 1$000 |
| Sapatões francezes. | 5$000 |
| Idem inglezes abotinados. | 4$000 |

## Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

## CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

## 20–Rua da Florentina–20

| | |
|---|---|
| Uma garrafa a retalho........ | 400 |
| Para particulares (sem vidro). | 300 |

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em barril.

## VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

## VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

## GAZ

Vende-se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

## RIVAL SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE**

*José Bigoàinno*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**

**Peitoral de cereja.**

**Remedio para sezões.**

**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

**Collares Royer**

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljefares e pedras.

**Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.**

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16. vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

**Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.**

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16. recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16. esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

**Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bacharreis, e a irmandade do Bom Conselho.**

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16. vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caidos.

A apreciavel tintura bem connecida por Hold Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

## Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica á vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jacarandá, vende-se Srs artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro,

# O ARMAZEM
# UNIÃO MERCANTIL

## 53 RUA DA CADEIA 53

**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

### Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

### Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

**SALMÃO E LAGOSTIN**
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$500 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

**LATAS DE LINGUIÇAS**
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

**VELAS PARA CARRO**
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

**VINHO DO RHENO**
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

**BORDEAUX**
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

**O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES**
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

**PORTO**
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

**OLD CHERRY**
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

**VINHO BRANCO**
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

**VERMOUTH**
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

**MUSCATEL DE SETUBAL**
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

**CHÁ**
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

**CHA PRETO**
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

**MAÇAS**
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

**PREZUNTOS**
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

**JALEIA DE MARMEELO**
em latas a 800 rs.

**MOLHO INGLEZ**
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

**MOSTARDA INGLEZA**
muito nova a 800 rs. o frasco.

**MOSTARDA FRANCEZA**
a 640 reis o frasco.

**ARENQUES**
em latas a 600 rs. cada uma.

**GARRAFAS**
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

**COPOS**
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

**CAPACHOS**
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

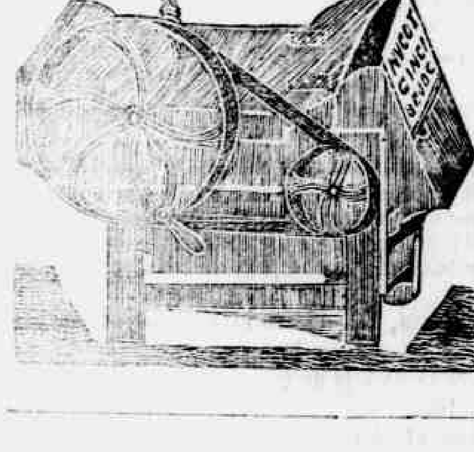
**BALAÓS**
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

**GAZ**
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## 33-RUA DA CADEIA-53

---

## NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
### Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

---

## DO BALÃO

## LOJA

DE

## AZEVEDO & FLORES
**RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47**

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

### Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$ 00 a peça.

### *Madapolão*
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

**Camisas paletós e ceroulas**
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

**Sapatos de trança e balões.**
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

**Chapeos de sól a balão**
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

---

# BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 13**

---

## PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
**DR. EM SCIENCIAS**
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

---

# RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

## A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
### 11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

### Esteiras da India para forrar salas
11—**Rua do Queimado**—11

---

# CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
**RUA DO CRESPO N. 13.**
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

---

# O TRIUMPHO DA VERDADE.

**E' O BARATEIRO.**
*Junto ao Arco de Santo Antonio.*

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

### *Attenção Attenção Attenção!*
Retondes de guipure a 7$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

### *Cambraias brancas e de cores.*
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e morentiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

### *Para homem.*
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 3$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 4 loja do Barateiro.

---

# GRANDE ARMAZEM
DE
## LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
### Antonio José Ferreira Monteiro
**Na rua larga do Rosario n. 89, junto a botica do Sr. Bartholomeu.**

Os proprietarios desta nova e grande armazem de louça, participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro po serem principiantes.

---

## Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

### Um delicado mimo.
**No Vigilaute.**

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 14 do correate poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

**Enfeites.**
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

**Voltinhas para meninas.**
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

### Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magnetico**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q's os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

### Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

---

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

### Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

### POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

### GAZ GAZ
o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

---

### *Vende-se*
Armação da loja de calçado da rua do Rosario estreita n. 37, bem afreguezada, e com uma pequena porção de calçados; a tratar na mesma rua na loja de miudeza de Maia & Landelino.

---

# ATTENÇÃO!
## Muita attenção!
### Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

**Chales de renda.**
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n 72.

**Grande pechincha.**
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360. 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Bretanha de rolo.**
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

**Grande pechincha.**
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.**
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

**E' baratissimo, chales a 2$000.**
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de brim a 1$280.**
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

**Chitas a 180 rs. o covado.**
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lenços a 2$ a duzia.**
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

**A 5$000 a peça.**
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

**Balões a 3$000.**
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas a 500 rs.**
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

---

### No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
**Rua do Queimado n. 19.**
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India e 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

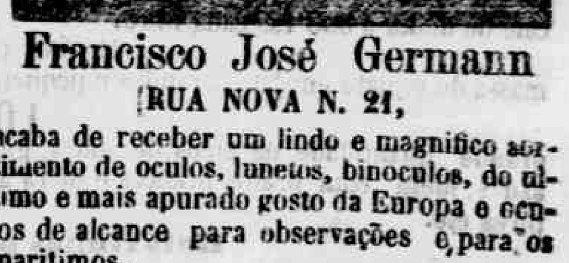
---

**PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS**
**INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A Caors, em Pernambuco.

---



### Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetus, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

---

### Bolacha a 1,600.
No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

---

**Vende-se!**
machinas americanas de serroles para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

---

### Escrava
Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
**Junto a padaria franceza**
DE
### Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

## ATTENÇÃO

**Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga**

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

### 600 rs.
**Admiravel pechincha.**

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

### Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

### Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

### 1$500
**Entremeios.**

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

**Chales de renda a 4$**

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

**Retondas e bournus.**

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

**Cambraias lisas finas.**

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$ : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Tiras e entremeios bordados**

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

### *Cortes de gorgurão de seda preta.*

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

### 600 *rs.*
**Cortes de calça.**

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Lãas de vestido.**

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

### *Chambres*

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

**Vestidos bordados.**

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$ : na loja de Paredes Porto.

### 25$000
**Grande pechincha**

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$ : na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

## FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

### Novidade
**do Vigilante rua do Crespo n, 7.**

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercorio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

## CHAPÉOS DO CHILY
### a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

## PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
**Resma 3$000.**
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

## 35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

## VENDE-SE
**No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de**
## NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

### Vende-se tambem:

| | | | |
|---|---|---|---|
| **BORDEAUX** 1.ª qualidade. | St. Estephe.<br>St. Julien.<br>C. Margaux.<br>C. Lafitte.<br>Medoc. | **PORTO** 1ª qualidade, | Principe Real.<br>Pedro V.<br>Maria Pia.<br>Princeza D. Isabel.<br>Victor Emmanuel.<br>Duque.<br>Malvazia. |

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

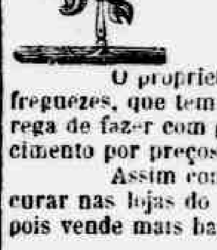
## FAZENDAS BARATAS
### 27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
### *Pechincha.*

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambrais branca muito fina a 5$.
**Grande sortimento de chitas para todos os preços.**
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
**Cobertas de chita da India a 2$000.**
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
**Cambraia de linho para lenços.**
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
**Grande pechincha.**
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

## ARMAZEM DE FAZENDAS
E
## ROUPA FEITA NACIONAL
DE



### OLYMPIO GONÇALVES ROSA

### Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costome procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

## LIQUIDAÇÃO
DE
## CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

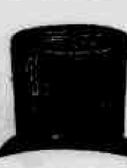
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de impar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

| | |
|---|---|
| Candieiros simples e sem globos 3$500 e | 4$000 |
| Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas | 18$000 |
| Lampedas para igrejas novo gosto | 18$000 |
| Lamparinas americanas com chemine a balão | 1$660 |
| Roupas feitas nacionaes | |
| Calças de meia casemira muito bem feitas | 3$500 |
| Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão | 2$500 |
| Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e | 2$500 |
| Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e | 4$500 |
| Madapolões finos e largos sem toque de avaria | 7$000 |
| Saias bordadas brancas | 3$500 |
| Cortes de calças de meia casemira | 2$500 |
| Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e | 400 |
| Cassas francezas finas a 260 | 320 |
| Cortes de cambraia de cores com 6 varas | 2$800 |
| Balões para menina 2$000 2$500 e | 3$000 |
| Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e | 3$500 |

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

## GRANDE ARMAZEM

DE



## ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
### 26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

## FAZENDAS
## BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometlendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

### Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Para luto vende o Pavão.**

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.**

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$ : é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos brancos bordados a 6$000.**

Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$.**

Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tapetes.**

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Casemiras pretas a 4$500.**

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 3$500.**

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraia da Escossia.**

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para noivas.**

Vendem-se ricos côrtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Paletots baratos.*

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Granadine a 4,000 rs.
**Só o pavão.**

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos na loja do Pavão.**

Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos pretos.**

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodão enfestado a 1$ a vara.**

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas,**
Com 8 palmos de largurac
**Só na loja do pavão.**

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### *Balões baratos*
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas de rolo a 2$800.**

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cortinados do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascradas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cachinés do Pavão.**

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos a 500 e 640 reis,**

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Pechincha*
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas de Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

**Camisinhas para lucto na loja do Pavão.**

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escumilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 4$500**

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para noivas.**

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As modernissimas sedas do Pavão**

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$ : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas a 8$.**

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolões na loja do Pavão.**

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão enfestado a 9$**

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas pretas a 160.**

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cortes de medina a 2$400**
**na loja do Pavão.**

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Meias a 5$**

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crinolinas**

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$300 e 3$ : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Colchas de croché.**

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$ : na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

**Esquião a 8$.**

Vendem-so peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
**A 15$ e 20$000**

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos e mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple preto ricamente enfeitados e que se vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.**

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os manguitos a 2$.**

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$ : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de in... etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

## Vistas de Pernambuco

Na photographia artistica de Eugenio & Mauricio tem para vender uma rica collecção de vistas de Pernambuco tirada em photographia. Os mesmos approveitam a occasião para fazer sciente aos seus numerosos freguezes que o socio Mauricio chegou de Paris pelo ultimo vapor aonde trabalhou com os primeiros photographos de França e trouxe novo processos para photographia. Trabalham todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

**Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines**

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição : assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

**XAROPE**
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, paramania, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo,** que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

## Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

## VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito boa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e 2 porta de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente do terceiro sitio passando a capella dos Afflictos, uma preta crioula de nome Felicidade, representando ter 20 annos de idade, levou vestido de chita rôxa, chale amarello, foi sedozida por um homem pardo de nome Manoel Charuteiro morador para as bandas do Arraial : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e leva-la ao mesmo sitio ou a rua da Cadeia Velha n 1, que se pagara todo o seu trabalho e protesta-se contra quem a tiver occulta senão a mandar entregar antes de 3 dias.

— Acha se fugido o escravo Joaquim, pardo escuro, alto, espadaúdo reforçado do corpo, tendo as pernas finas e os pés seccos, falla descansada, pouca barba, e esta' ja' pintando no bigode e no queixo, ja' foi castigado com chicote nas nadegas, do que talvez conserve os signaes, o que não se affirma. E' natural dos sertões do Ceara', donde veio homem feito, e muito pratico e conhecedor dos sertões de Pernambuco: quem o apprehender leve-o a sua senhora D. Maria Ignacia de Vasconcellos, no engenho Conceição de Moribeca, termo de Recife, que sera' gratificado convenientemente, ou o entregar a qualquer autoridade policial, para o remetter ao Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco, com a declaração de que o mesmo escravo se acha indiciado em crime de ferimentos graves pela subdelegacia de Moribeca.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idado 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido Jose Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

**Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte-Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.**
(Continuação do n. 259 do anno de 1865. *)

## Provincia da Bahia.
VIII.

O Exm. D. Fr. Luiz da Conceição Saraiva.

Honrava-se a religião benedictina de registrar no cathalogo dos grandes vultos, que haviam professado a sua regra, os nomes gloriosos de Fr. José de Santa Escolastica, que sentara-se no solio archiepiscopal da Bahia; de Fr. Antonio do Desterro Malheiros, de Fr. João de S. José e Queiroz, que empunharam o baculo episcopal, o primeiro da diocese de Angola, e depois da do Rio de Janeiro, e o ultimo da do Grão-Pará'; grandes talentos todos, a par de virtudes esclarecidas, e que ao passo que conquistaram uma nomeada extensa firmaram o credito do mosteiro a que haviam pertencido. Fr. João de Seixas da Fonseca, e Fr. Antonio de S. José Bastos aquelle em Roma e este em Pernambuco ganharam louros immarcessiveis com que ornaram ainda mais a aureola, que ja' possuia a sua ordem no Brasil.

O mosteiro do Rio de Janeiro, que se havia outr'ora repassado de jubilo vendo aquelles ministros do santuario sahirem da solidão de seu claustro, deixarem a cogula para tomarem a murça episcopal, agora se desvanece de maior regozijo quando testemunha o acto da sagração de outro filho do patriarca S. Bento, o qual quando de todo se dedicava ao desempenho do lugar de abbade, que lhe fora confiado, e de elevar a instrucção da mocidade, que se prodigalisava em seu mosteiro, ao grao subido de perfeição e de progresso, recebeu do soberano monarcha a nomeação de bispo da diocese do Maranhão: fallamos do Exm Rvm. Sr. D. Fr. Luiz da Conceição Saraiva.

De legitimo matrimonio de José Antonio Saraiva e de D. Maria Mendes Saraiva, proprietarios na provincia da Bahia, nasceu o Sr. bispo do Maranhão no anno de 1824, na cidade de Santo Amaro da Purificação, reconcavo da mesma provincia, e foi baptisado na freguezia do Bom-Jardim daquella cidade.

Dedicando-se na tenra idade aos estudos, percorreu as materias primarias na cidade de Santo Amaro, e veio para a capital da Bahia, e estreou as aulas de latinidade e francez, nas quaes deu provas de sua intelligencia. Desejando um estado segregado do rebolicio do mundo, entregou-se o joven Luiz Saraiva, com a maior espontaneidade a uma vida reconcentrada, e recolhendo-se ao claustro de S. Bento da cidade da Bahia aonde passado o tempo da provação, o noviciado, fez a sua profissão no anno de 1842.

No collegio de seu mosteiro encetou elle o curso de philosophia, e foi continua-lo no anno de 1845, conjunctamente o de theologia, no mosteiro do Rio de Janeiro. Concluidos elles o Sr. Fr. Luiz da Conceição Saraiva conhecia-se tão aprofundado naquellas materias que não duvidou apresentar-se a deffender theses publicas; e effectivamente na presença dos lentes da ordem e de outros conspicuos preceptores, que compareceram, mostrou o filho do Patriarcha benedictino a força de sua intelligencia, tendo elle a gloria summa de receber grandes applausos daquelles lentes: cheio de prazer via os sinceros preitos que elles rendiam ao seu talento. A patente de *passante* que sua ordem lhe conferio no anno de 1849, fora justamente os virentes louros que lhe cingiram a fronte; fora a paga das vigilias e locubrações a que elle se entregara no retiro da clausura.

Na corte do Rio de Janeiro recebera as ordens sacras das mãos do respectivo diocesano, e começou a exercer as funcções sacerdotaes.

Teve occasião de subir, na qualidade de substituto, a cadeira magistral, de leccionar nas respectivas faculdades aos seus companheiros de mosteiro.

Dotado de uma indole pacifica, affavel e benigno para com todos, todos reconheciam as suas qualidades bellas, a moralidade de seus costumes, tanto que fora chamado pelo governo imperial, para occupar no anno de 1853 o lugar de vice-reitor do imperial Collegio de Pedro II na corte do Rio de Janeiro, no impedimento do padre mestre Fr. Rodrigo de S. José, e aonde elle regeu simultaneamente a cadeira de religião, lugares estes que, por espaço de tres annos, exerceu com a maior inteireza, circumspecção e louvor!

Sua ordem conscia dos predicados apreciaveis que ornavam a pessoa do Sr. padre mestre frei Luiz Saraiva, o elegeu para o lugar de prior do mosteiro do Rio de Janeiro, e tão bem desempenhadas foram estas commissões, que o capitulo geral celebrado em maio do anno de 1857, o elegeu abbade daquelle mosteiro, lugar em que fôra reeleito no anno de 1850.

De feito, foram importantes os serviços prestados pelo Sr. D. abbade Saraiva, ao mosteiro que dirigia; ainda assim, elle não contente de promover o augmento e prosperidade naquelle claustro, suas vistas tinham um alcance mui philantropico e humanitario: derramar a instrucção na mocidade fluminense, era justamente todo seu *desideratum*, o seu maior anhelo. Este pensamento grandioso fôra por elle communicado ao capitulo da sua ordem, e merecendo geral applauso, e plena approvação, pôde o Sr. D. abbade do Rio de Janeiro inaugurar no anno de 1858, no seu mosteiro, um collegio regular e completo de todas as aulas, quér do ensino primario, quér secundario, quér finalmente superior do curso theologico; despendendo o respectivo mosteiro com os honorarios dos lentes externos que alli leccionavam. Receber a mocidade desfavorecida de fortuna e balda de meios uma instrucção em todos os ramos de materias preparatorias; encontrar ella no claustro os meios congruentes para sua illustração; é um serviço de importancia summa, de transcendencia grandiosa; serviço de uma utilidade real, de um quilate tão subido, que a humanidade bemdizendo a mão poderosa que effectuou tal instituição, obrigara' a sociedade a render-lhe os mais sinceros preitos de gratidão e reconhecimento.

Na verdade, foi uma gloria sem par para o illustre instituidor daquelle nucleo de instrucção, quando vio seus esforços coroados de felizes resultados, apresentando diversos alumnos promptos para se examinarem em diffentes disciplinas alli recebidas. Esta gloria subio de ponto, seu coração se expandia de jubilo quando elle deparou a concurrencia a este acto solemne, a esta festa litteraria das primeiras illustrações da côrte; personagens distinctos, e sobretudo honrado o acto com a presença augusta de S. M. o Imperador!

Tantos beneficios, pois, prestados a' humanidade, tantos serviços ás lettras, não ficaram estampados sómente nas paredes silenciosas do claustro. A opinião publica dirigia merecidos emboras ao benemerito instituidor da obra consagrada a' educação litteraria da juventude fluminense. O monarcha brasileiro tomou na devida consideração a importancia desses beneficios grandiosos, e querendo dar a' congregação benedictina uma prova de apreço de sua imperial complascencia, escolheu naquelle claustro um de seus membros, o qual possuindo os predicados indispensaveis para assumir o episcopado, fosse tomar conta da diocese do Maranhão: a nomeação honrosa recahio na pessoa do Sr. D. abbade do mosteiro da côrte.

Foi por decreto de 14 de janeiro de 1861, nomeado o Rvm. padre mestre frei Luiz da Conceição Saraiva, na idade de 37 annos, nomeado bispo da diocese de S. Luiz de Maranhão, cujo venerando pastor havia sido trasladado para o arcebispado da Bahia.

Tanto foi o prazer de que se repassava a ordem benedictina de vêr um de seus filhos elevado ao fastigio do episcopado, quanto fôra a sorpreza que arrebatou ao filho do patriarcha da solidão, quando elle via-se curvado sob enorme encargo, chamado para dirigir uma parte do rebanho de Jesus Christo; e lutando então com a impertosa necessidade de obedecer a Deus e ao monarcha, e de deixar saudoso a casa religiosa, o retiro de paz onde passára seus dias de juventude amena.

As mais sinceras provas de affeição e estima; as felicitações mais espontaneas tanto dos proprios irmãos de clausura, como de distinctas pessoas da côrte, concorreram em confirmar o acerto da escolha do soberano monarcha, na nomeação do novo bispo.

Uma prova de alta consideração de que elle era credor, foi a de ter sido convidado para benzer o dique da ilha das Cobras, acto solemne que teve lugar na côrte do Rio de Janeiro, e no qual se acharam presentes o augusto monarcha, ministros de estado, officiaes da marinha brasileira, e grande concurso de pessoas gradas.

Impetradas, portanto, as respectivas bulas de confirmação, fôra preconisado o Sr. Dr. frei Luiz da Conceição Saraiva, em consistorio de 23 de julho de 1861, pelo SS. padre Pio IX bispo da diocese do Maranhão.

Recebeu a consagração do episcopado no dia 20 de outubro do mesmo anno na igreja do mosteiro de S. Bento, na côrte, ministrada pelo Exm. Sr. arcebispo de Athenas, internuncio apostolico, monsenhor Marianno Falcinelli Antoniacci; assistindo ao acto solemne SS. MM. II. e tudo quanto a côrte contém de mais elevada gerarchia, além de um extraordinario concurso de povo, a de pessoas gradas que foram testemunhas dessa solemnidade, em que a ordem benedictina ostentava o esplendor e grandeza; acto pomposo, que em verdade encheu de regosijo, e acrisolado prazer o mosteiro da côrte, que o novo bispo acabava de governar como seu abbade; e a ordem em geral vendo um de seus membros assumir a tão honrosa dignidade.

Terminada por esta fórma sua carreira claustral, e devendo o Exm. Sr. bispo D. Luiz, estrear a missão apostolica que acabava de lhe ser confiada pelo chefe supremo da igreja, no seguinte dia (21) daquelle mez e anno, elaborou sua primeira carta pastoral e a dirigio aos seus diocesanos saudando-os e recommendando lhes a fiel observancia dos preceitos santos, apurezada moral, a caridade reciproca, e pedindo a todo clero da diocese, e aos fieis que dirigissem preces aos céos e incessantemente orassem a Deus para que fizesse serenar a grande tempestade que ia soffrendo a barca do christianismo e agitada por uma impiedade revestida dos trajes da politica.

Tomou posse de sua diocese por seu procurador o conego mestre-escola da cathedral Luiz Raymundo da Costa Leite então vigario capitular do bispado; a qual verificou-se no dia 5 de fevereiro de 1862.

Demorando-se algum tempo na côrte do Imperio, isto é o necessario para suas despedidas aos caros amigos, aos amigos companheiros de clausura; depois de agradecer cordealmente a mão imperial, que o havia elevado a tão alta gerarchia, sahio no mez de dezembro da côrte do Rio de Janeiro em direcção á provincia da Bahia com o fim de abraçar, e fazer suas despedidas aos seus venturosos pais e amigos dedicados e sinceros.

Na capital da Bahia, sua terra natal, recebeu o Exm. Rvd. Sr. D. Luiz, as honras devidas a sua dignidade, e as mais vivas demonstrações de regosijo publico tanto de parte do venerando metropolita, e do clero da capital, como das demais autoridades.

No dia 10 de março aportou em Pernambuco o Exm. Sr. bispo do Maranhão, e logo que saltara na cidade do Recife se dirigira ao hospicio da Penha, aonde se hospedara. O amor que consagrava elle a sua ordem dispertou-lhe a vontade de ir a velha cidade de Olinda para ver o bello mosteiro que ali existe de sua ordem.

Depois que satisfez o seu anhelo e de visitar alguns templos da qual cidade, em companhia do Rvm. D. abbade e outros religiosos capuchinhos, seguio para a cidade do Recife aonde tambem visitou alguns templos; o palacio do Exm. diocesano e o da presidencia.

Recebendo as honras devidas a sua alta dignidade de acompanhado até ao embarque pelo Exm presidente, secretario, provisor do bispado, pelo Rvm. D. abbade do mosteiro de Olinda, prefeito da Penha, e mais padres e pessoas distinctas da provincia, seguio no mesmo vapor o Exm. Rvd. Sr. D. frei Luiz da Conceição Saraiva em demanda do porto de sua diocese.

Chegou as plagas do Maranhão no dia 16 do mesmo mez; mas encontrando estabelecido na fortaleza da Ponta d'Arêa por bem da saude publica, um lazareto preventivo, contra o *cholera morbus* que tinha invadido a provincia de Pernambuco, permaneceu o illustre prelado naquelle lazareto, e sugeitou-se a todas medidas as hygienicas ali estabelecidas até o dia 21 do mesmo mez.

Nesse mesmo dia o Exm. Sr. presidente da provincia, ajudante de ordens, governador do bispado capitão do porto, chefe de policia, e mais autoridades, e pessoas gradas da provincia, se embarcaram na galiota do governo e dirigiram-se a fortaleza da barra, para receberem ao digno prelado diocesano.

A capital do Maranhão se desvanecia de jubilo de acolher o pastor que vinha apascentar uma parte da grey de Jesus Christo.

Arcos triumphaes erguidos pelas ruas onde tinha de passar o prestito, as bandeiras que tremulavam por sobr'elles, eram as demonstrações vivas de grande regozijo derramado na população e do pomposo recebimento.

O respeitavel diocesano revestido das vestes episcopaes saudava as suas ovelhas com signaes de affabilidade e caricia.

Conduzido debaixo do pallio, cujas varas sustentavam o Exm. presidente da provincia, chefe de policia e quatro camaristas precedido das irmandades, confrarias e de uma multidão de povo, recebeu o venerando prelado, da tropa e povo as devidas continencias e ovações.

Chegado a igreja da sé, depois de haver assistido ao *Te Deum Laudamus* abençoando pela primeira vez o seu carinhoso rebanho seguio o Exm. Sr. bispo D. Luiz com a mesma formalidade e acompanhamento para sua residencia episcopal recebendo no trajecto novas vassalagens e veneração que lhe patenteava com grande enthusiasmo o povo Maranhense. Não ha memoria de ter sido bispo algum recebido naquella diocese com tanta pompa e apparato, como foi o Exm. Rvd. Sr. D. frei Luiz da Conceição Saraiva!

Na sua diocese continúa elle a receber as mais exuberantes provas de estima, respeito e profunda consideração.

## UM POUCO DE TUDO.

He este o discurso de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo do Pará', pronunciado na reunião do dia 3, sobre a emigração polaca.

« Um povo, cujas nobres virtudes igualaram o infortunio; um povo, que durante cerca de mil annos de existencia, deu aos outros povos o espectaculo do mais civico patriotismo, assim como do mais acrysolado amor a' religião de seus pais; um povo que foi algum tempo o baluarte da christandade, contra o qual vieram quebrar-se em vão todos os furores do Islamismo, respirando desassombradas as nações do occidente, em quanto lampejava entre ellas e áquellas hordas barbaras a espera de Sobrieski; um povo que ao declinar da idade media, em quanto a Russia jazia ainda escrava do Tartaro, occupava ja' e conservava gloriosamente o primeiro lugar entre todas as nações Slavas; esse povo heroico, esse povo martyr ja' não existe: uma nação poderosa o assassinou barbaramente em face da Europa.

Estorcendo-se nas garras do cruel abutre do norte, lavada em seu sangue, exhausta na suprema angustia, volveu a infeliz Polonia os olhos em lagrimas para suas irmãas do occidente.

Ella que tantas vezes as havia salvo, lhes pede agora soccorro. Mas seus clamores resoam em vão.

A Ingaterra combina friamente suas cifras e vê que perde, se lança a barra a' uma guerra continental: a França calcula tambem sobre os dados de uma politica que não é mais, infelizmente, a politica generosa dos Carlos-Magnos e dos S. Luiz; a Austria e a Prussia, a Hespanha e a Italia, imitam nessa desalmada abstenção; uma impotente diplomacia troca notas e protocolos, em quanto se devia vingar praticamente a causa da justiça contra a iniquidade, do fraco contra o forte, do opprimido contra o oppressor; mas........a politica assim o quiz, e a Europa resolveu-se a assistir muda, de braços cruzados ao assassinato da Polonia.

Muda?

Não inteiramente, senhores; para honra deste seculo uma voz se levantou, no meio do silencio covarde dos gabinetes Europeus; a voz de um velho desarmado, sem apoio; que, bem que sentisse frementes em roda de seu throno e desencadeadas contra elle todas as paixões revolucionarias, se levantou calmo, cheio da magestade de Deus e protestou altamente perante a christandade toda, contra esse attentado do poderoso Autocrata do norte, que derramava o sangue de um povo innocente, de um povo que outro crime não tinha se não o amor de na liberdade e de sua religião!

O protesto corajoso de Pio IX ficou, meus senhores, como um padrão immorredouro da magnanimidade deste pontifice, como a expressão sublime dessa força do direito que é mil vezes superior ao direito da força. Consumou-se, porém, a iniquidade!

Os filhos da Polonia que não haviam succumbido nos mal feridos combates da independencia da patria, eram degolados a sangue frio nas ruas e praças de Varsovia; até dentro dos templos, mulheres, meninos, velhos venerandos, prostados diante dos altares eram passados ao fio da espada; outros gemendo sob o barbaro *knout*, por não quererem renunciar a' religião catholica e abraçar o scisma; outros, depois de confiscado os bens, desterrados em massa para os gelos inhospitos da Siberia.

Pois bem, senhores, uma parção dessas infelizes familias polacas escapadas ao furor moscovita, vagando sem abrigo por terras estranhas, lutando com a fome, com a miseria procuram agora a hospitalidade generosa do imperio da Santa Cruz.

Ellas estendem os braços para seus irmãos do novo mundo e lhe dizem: — dai-nos um abrigo; dai-nos um cantosinho de vosso immenso territorio; queremos ahi esquecer nossos infortunios; queremos para ahi levar nosso trabalho, nossa industria, nossa coragem, ai! tão dolosamente experimentada.

Seremos irmãos na crença, irmãos nas instituições, irmãos em tudo; esse solo fecundo pagara' abundantemente nossos suores e os productos do nosso labor, labor intelligente e livre, irão abastecer vossos mercados, augmentar vosso bem estar particular, fazendo ao mesmo tempo crescer a riqueza publica.

A este appello dos infelizes polacos tem respondido tudo o que ha de mais illustre no Brasil.

Nosso inclyto Imperador, toda a sua augusta familia, um grande numero de distinctos personagens da corte do imperio se apressaram a alistar-se nessa associação destinada a promover ao Brasil a colonisação polaca.

Pernambuco tinha tomado uma iniciativa generosa; os mais egregios caracteres dessa provincia tinham-se posto a' frente do movimento, e procurado realisar essa grande idéa tão patriotica quanto humanitaria, e não foi sem alguma pena que o leão do norte vio fixar-se na côrte, por vontade do governo, a sede da associação central.

A Bahia não se deixou ficar atraz nesse generoso movimento.

Chegou a vez de tomar o Para' sua parte do interesse nesta grande e meritoria obra.

O immenso infortunio desse povo martyr, sua conhecida moralidade, sua religião, em tudo conforme a nossa, até sua indole e as instituições politicas sob as quaes viveu analogas as que nos regem, tudo nos deve levar a estender-lhe mão protectora, mão amiga, acolhendo-o como irmão. Mas ha ainda uma consideração importante: o polaco é quasi exclusivamente agricola; se tivessemos nosso immenso solo ja' roteado; se a nossa lavoura estivesse florescente, a colonisação de um povo industrial seria o que mais nos converia.

Mas não é este o nosso estado,

Falta-nos a base; falta-nos a agricultura, o primeiro e mais solido elemento da prosperidade publica, assim como um instrumento poderoso de moralisação, de civilisação e independencia nacional.

A colonisação polaca satisfaz perfeitamente a' esta necessidade.

Eia pois, senhores, reuni-vos, combinai vossos esforços e não percaes esta tão bella occasião de prestar um immenso serviço a esta bella provincia.

Acolhei a imigração polaca.

Assim protestareis, como homens livres, contra a prepotencia que esmagou um tão nobre povo, prepotencia cujo triumpho indisputado sera' commemorado pela historia como uma verdadeira vergonha do seculo 19; assim imitareis nossos distinctos compatriotas do sul, que com tanto amor abraçaram a idéa da colonisação polaca, assim fareis ao mesmo tempo um grande bem a esta provincia estabelecendo aqui um nucleo de familias catholicas como nós e exclusivamente consagradas aos trabalhos agricolas e capazes de cooperar irmamente comnosco na grande obra do engrandecimento desta terra que nos vio nascer e cujo futuro, apesar dos desfallecimentos e miserias presentes, sera', se Deus quizer, explendido e glorioso.

Lê-se na *Semana Illustrada*:

« De uma carta escripta por um medico do nosso exercito em operações, a uma legoa do forte de Curupaity extrahimos o seguinte:

« Fallando dos paraguayos diz elle:

« E' gente miseravelmente feroz! Descendencia genuina das raças de Pizarro, Almagro e dos Borges. Os feridos que faziamos prisioneiros, carregados para o hospital, em tratamento, ou quando os iam buscar, ao ouvir seus gemidos no matto, ainda assim vendo a misericordia e a caridade dos que se lhes acercavam, disparavam lhes as armas ou enterravam as facas!

« Um sargento e dous soldados conduziam um que não foi mais para o hospital ferido aos hombros: em meio caminho elle pedio para mudar de posição, emquanto o arriavam ao chão, saca o reife do sargento e atira-o morto. Inutil é dizer que os dous soldados fizeram plena justiça a esse filho de Lopez.

Outro, já curado no hospital, entra um nosso ferido, deixa a arma junto, e vai a curar-se tambem; a fera paraguaya arrasta-se até a espingarda, arma-se e espera que alguem appareça em posição segura e desfecha o tiro. Apezar de estar ao hospital, e dos esforços dos medicos, não foi salvo da justa colera do ferido.

Porém o mais revoltante de todos é este: o 31º de voluntarios (permanentes da côrte) fez um official prisioneiro; estava ferido e por caridade, um capitão recolheu na sua propria barraca, fez-lhe cama, curou-lhe as feridas e foi chamar um medico.

« Como já não se combatia, tirou o rewolver e deitou-o sobre a cama, quando voltava e que ia abrindo a porta da barraca, o official paraguayo desfecha-lhe um tiro com seu proprio rewolver. Felizmente não acertou, mas tambem ficou curado da mania de fazer beneficios assim. O camarada do capitão abrio-lhe a cabeça com um golpe de sabre.

« Não me occorre o nome de ambos. O que te posso affiançar é que tudo o que vai relatado é verdade.

« Nossos soldados tem-se exasperado tanto que poucos prisioneiros fazem; e é as vezes preciso a presença de official para fazer conduzir algum ferido mal encarado.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Agora vai-te uma communicação importante.

« Aque joga-se o xadrez todo o dia.

« As peças são de chumbo feitas de balas inimigas do combate de 2.

« O taboleiro é um pedaço de carona aprisionada: a caixa é um cylindro de couro que seus canhões nos atiravam cheios de metralha grossa.

« Tenciono levar esse jogo a exposição nacional, não só pelo artefacto como pelas circumstancias que o acompanham.

« Seu autor é um cadete do 1º regimento de artilharia a cavallo. J. A. do C. M. são as suas iniciaes.

« Mal sabem os paraguayos que nas suas proprias balas nos ministram divertimentos nas horas de descanço.»

— Lembrou-se uma vez Alexandre Dumas, de compor uma oratoria para ser representada em Paris.

Escolheu para assumpto a Paixão de Jesus Christo; assumpto mais que todos sublime. A traição de Judas, a ceia, o monte Olivete, o julgamento, a cruz, a resurreição, as santas mulheres no tumulo... toda a pompa do theatro empregada em fazer brilhar as sublimes scenas da origem do Christianismo.

Alexandre Dumas foi pedir autorisação ao ministro para representar a oratoria.

— Não digo que não, respondeu o ministro, se o arcebispo de Paris disser que sim.

Dumas metteu-se n'um trem e partio para o palacio do arcebispo.

Fallou ao prelado que o acolheu perfeitamente e o escutava attento.

— Monsenhor, dizia-lhe Dumas, a oratoria ha de ser toda escripta por mim; aqui está um penhor de que o assumpto será tratado como merece.

— Acredito, respondeu o prelado pensativo.

— As sublimes scenas da paixão, representadas assim hão de augmentar o amor pela religião.

— Talvez.

— Então o que obsta a que V. Eminencia me dê a licença?

— Valha-me Deus, respondeu o prelado, se neste tempo de opposição e de scepticismo a platéa pateasse Jesus Christo.

— Não tenha V. Eminencia receio: Jesus Christo é o papel principal e bem sabe que sempre é costume concorrerem todos para as primeiras partes serem applaudidas.

— Bem sei, replicou o prelado sorrindo com finura; mas conheço o demonio, é um intrigante capaz de seduzir toda a platéa.... Nada, tenho pena mas não dou a licença.

Ha na vida uma hora solemne e cheia de apprehensões propheticas: é a hora onde a vontade dominada, toma a seu pezar, o caminho do infortunio e diz adeus a todas as esperanças queridas.

E' a hora da escolha fatal e suprema, hora mortal, agonia mais dolorosa que a agonia que se soffre no limiar da eternidade.

Nesses momentos o véo cahe, a nevoa se dissipa, e os olhos desilludidos admiram-se de não ter visto mais cedo.

O imperador do Japão celebrou um convenio com a França, Inglaterra, Hollanda e Estados-Unidos, mediante o qual são modificadas as pautas das alfandegas.

D'ora avante exigir-se-hão 5 por 100 ad valorem sobre as mercadorias importadas ou exportadas.

# FOLHETIM

## MEMORIAS
DE
## UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
### Um Brasileiro.

**Segunda parte.**
CAPITULO XIII
ESCAPULA

Deixemos aos noivos o gozo tranquillo da sua lua de mel; deixemos D. Maria desfazer-se em carinhos e conselhos a' sua sobrinha, que os recebia indifferentemente, e em attenções para com José Manoel, cuja cabeça se tinha tornado repentinamente uma arithmetica completa, toda algarismos, toda calculos, toda multiplicações; e voltemos a saber o que foi feito de Leonardo, a quem deixàmos na occasião em que fôra arrancado pelo Vidigal dos braços do amor e da folia.

O Vidigal tinha-o posto diante de si, ao lado de um granadeiro, e marchava poucos passos atras.

Emquanto caminhavam o granadeiro pretendeu dar-lhe conversa; mas elle a nada respondia, parecendo absorto em grave cogitação.

Quem estivesse muito attento havia de notar que algumas vezes o Leonardo parecia, ainda que muito ligeiramente, apressar o passo, que outras vezes o retardava, que seu olhar e sua cabeça voltavam-se de vez em quando, quasi imperceptivelmente, para a esquerda ou para a direita.

O Vidigal, a quem nada disto escapava, achava em todas estas occasiões pretextos para dar signaes de si; tossia, pisava mais forte, arrastava no chão o chapéo de sol que sempre trazia na mão, como quem queria dizer ao Leonardo, respondendo aos seus pensamentos intimos.

— Cuidado! eu aqui estou!

E o Leonardo entendia tudo aquillo ás mil maravilhas; contrahia os labios de raiva e de impaciencia.

Entretanto nem por isso abandonava a sua idéa; queria fugir.

Desconfiava que ia para a casa da guarda, e pedia interiormente aos seus deuses que alongassem de muitas legoas as ruas que tinha de percorrer.

Quando via de longe uma esquina dizia comsigo:

E' agora; quebro por alli fóra, e bato pernas.

— Porém ao chegar perto da esquina, o Vidigal achava alguma cousa que dizer ao granadeiro, e passava-se a esquina.

Se lhe apparecia á direita ou a' esquerda um corredor aberto, pensava comsigo:

— Embarafusto por alli a dentro, e sumo-me.

Mas no momento em que ia tomar a ultima decisão, parecia-lhe sentir a mão do Vidigal que o agarrava pela golla da jaqueta, e esfriava.

Não eram os granadeiros que lhe mettiam medo; nunca em todos os seus planos de fugir que lhe passavam naquella occasião pela cabeça, contou uma só vez com elles; mas o Vidigal, o cruel major, era a quantidade constante de seus calculos.

O pobre rapaz, durante aquelles combates intimos suava mais do que no dia em que fez a primeira declaração de amor a' Luizinha.

Só havia na sua vida um transe a que assemelhava, aquelle em que então se achava, era o que se havia passado, quando creança, naquelle meio segundo que levára a percorrer o espaço nas azas do tremendo pontapé que lhe déra seu pai.

Repentinamente uma circumstancia veio favorece-lo. Não sabemos por que causa ouvio se um grande alarido na rua: gritos, assovios e carreiras...

O Leonardo teve uma especie de vertigem: zuniram-lhe os ouvidos, escureceram-se-lhe os olhos, e... dando um encontrão no granadeiro que estava perto delle, desatou a correr.

O Vidigal deu um salto, e estendeu o braço para o agarrar; mas apenas roçou-lhe com a ponta dos dedos pelas costas.

O rapaz tinha calculado bem: o Vidigal distrahio-se com o ruido que se fizera na rua, e aproveitou a occasião.

O Vidigal e os granadeiros soltaram-se immediatamente em seu alcance: o Leonardo embarafustou pelo primeiro corredor que achou aberto; os seus perseguidores entraram incontinente atrás d'elle, e subiram em tropel o primeiro lance da escada.

Apenas o haviam dobrado, e subiam o segundo, abriram-se as cortinas de uma cadeirinha que se achava na entrada, e pela qual tinham elles passado, sahe d'ella Leonardo, e de um pulo ganha a rua.

Ao entrar, tendo dado com aquelle refugio, mettera-se dentro; os granadeiros e o Vidigal não haviam reparado em tal com a precipitação com que entraram, e isso lhe valeu.

E' impossivel descrever o que sentio o Leonardo quando por entre as cortinas da cadeirinha vio-os passar e subir á escada. Foi uma rapida alternativa de frio e de calôr, de tremor e de immobilidade, de medo e de coragem, veio-lhe outra vez a' lembrança o pontapé paterno: era o termo constante de comparação para todos os seus soffrimentos.

Emquanto o Vidigal e os granadeiros varejam a casa em que haviam entrado, Leonardo punha-se longe, e em quatro pulos achava-se em casa de Vidinha, que o recebeu com um abraço, exclamando:

— Qual! ahi está elle!

Um raio de alegria illuminou todos os semblantes, menos o dos dous irmãos rivaes, que ficaram horrivelmente desapontados.

As duas velhas tiraram da cabeça as mantilhas que ja' haviam tomado para dar providencias sobre o caso.

A presença do Leonardo foi uma aura bemfazeja que espalhou as nuvens de uma grossa tormenta, que tendo começado a roncar quando Leonardo foi preso com aquellas palavras—foi malsinação—viera desabar de todo em casa, e promettia durar muito tempo.

Vidinha, tendo a principio trocado com os primos algumas indirectas a respeito da prisão do Leonardo, julgara conveniente deixar-se de pannos quentes, e fôra direito a elles, como se diz, com quatro pedras na mão, attribuindo-lhes o que acabava de succeder.

Elles denegaram, e travaram se com ella de razões.

A principio as duas velhas estavam ambas da parte de Vidinha, porem tendo esta atirado tres ou quatro ditos fortes de mais aos primos, a tia offendeu-se, e tomou o partido dos dous filhos: a outra velha, mãi de Vidinha, protesta contra a parcialidade de sua irmã, e reforça ainda mais, acompanhada dos que restavam, o partido de Vidinha.

Divididos e extremados assim os dous campos, com terriveis campeões de lado a lado, facil é prever-se o que teria succedido se o Leonardo não viesse tão a tempo para acalmar tudo.

Tomado pelo prazer de ver-se livre, nem teve elle tempo de fazer recriminações aos seus inimigos: já sabia com certeza quem fôra a causa do que acabava de soffrer, pois que o tinha percebido pela conversa que com elle tentára travar o granadeiro.

O major Vidigal fôra ás nuvens com o caso: nunca um só garoto, a quem uma vez tivesse posto a mão, lhe havia podido escapar; e entretanto aquelle lhe viera pôr sal na moleira; offende-lo em sua vaidade de bom commandante de policia, e degrada-lo diante dos granadeiros.

Quem pregava ao major Vidigal um logro, fosse qual fosse a sua natureza, ficava-lhe sob a protecção, e tinha-o comsigo em todas as occasiões.

Se o Leonardo não tivesse fugido, e arranjasse depois a soltura por qualquer meio, o Vidigal era até capaz, por fim de contas, de ser seu amigo; mas tendo o deixado mal, tinha-o por seu inimigo irreconciliavel emquanto não lhe désse desforra completa.

Ja se vê pois que as fortunas do Leonardo redundavam-lhe sempre em mal; era realmente um mal n'aquelle tempo ter por inimigo o major Vidigal, principalmente quando se tinha, como o Leonardo, uma vida tão *regular* e tão *licita*.

Veremos agora o que se passou na casa em que entrára o Vidigal com os granadeiros em procura do Leonardo.

XIV
O VIDIGAL DESAPONTADO.

O major Vidigal, vendo se logrado, deu urros; e, como ja fizemos sentir aos leitores, prometteu a si mesmo tomar séria vingança do Leonardo.

— Ora, dizia elle comsigo, gastar meu tempo nesta vida, gastar os meus miolos a pensar nos meios de dar caça a quanto vagabundo gyra por esta cidade, conseguir, a custa de muitos dias de fadiga, de muitas noutes passadas sem pregar olho, de muita carreira, de muito trabalho, fazer-me temido, respeitado por aquelles que a ninguem temem e respeitam, os vadios e peraltas; e agora no fim de contas vir um mel quetrefezinho por-me sal na moleira, envergonhar-me diante destes soldados e de toda esta gente!

Agora, não ha garoto por ahi que, sabendo disto, não se esteja a rir de mim, e não conte ja com a possibilidade de me pregar um segundo mono como este!...

O major tinha rasão: riam-se com effeito delle; e os primeiros que o faziam eram os granadeiros.

Apezar de que, escravos da disciplina, empregavam os mais sinceros esforços para coadjuvalo; e apesar tambem de que revertia para elles alguma gloria das façanhas do major, não puderam entretanto deixar de achar graça no que acabava de succeder, pois conheciam a presumpção do Vidigal, e repararam na cara desapontada com que elle havia ficado.

Depois, apenas o major poz pé fóra da soleira da casa onde lhe tinha escapado Leonardo, uma multidão immensa que havia tudo presenciado desatou a rir estrondosamente.

— Então, Sr. major, dizia-lhe um dos da torba, desta vez

Passarinho foi-se embora,
Deixou-me as pennas na mão.

— Sr. major, dizia outro, procure nos bolsos.

— Dentro da barretina, emendava outro.

— Atrás da porta, replicava aquelle.

E um côro de risadas acompanhava cada um destes conselhos.

— La esta o bicho dentro da cadeirinha! gritou um repentinamente.

O Vidigal, como que instinctivamente, correu a cadeirinha e abriu-lhe as cortinas.

Nessa occasião as risadas foram homericas: o major comprehendeu então qual fôra o meio porque lhe escapára o Leonardo, e soltou um—ah!—prolongadissimo. Emfim retirou-se acabrunhado, e ruminando projectos para sua rehabilitação.

— Se aquelles rapazes da Conceição, dizia comsigo o Vidigal, que me foram levar a nota do tal malandro, me tivessem avisado que elle era desta laia, eu não teria passado por esta immensa vergonha.

Por estas palavras veem os leitores que as imputações da Vidinha contra os primos tinham mais que muito fundamento.

Com effeito, o que se acabava de passar não era senão o resultado do ajuste que no dia da grande briga, por aquelle motivo que o leitor bem sabe, haviam feito os dous rivaes: tinham elles malsinado ao Leonardo.

Foram ter com o Vidigal, e sem precisar armaram ao Leonardo uma cama muito bem feita: era um homem sem officio nem beneficio, vivendo a' custa alheia, enchendo de pernas a casa de duas mulheres velhas, a quem não tinha aproveitado a experiencia, e, o que é mais, roubando aos primos o amor de sua prima.

O Vidigal rigalára os olhos ouvindo a narração, e ficara muito agradecido aos dous rapazes pela nova que lhe levaram; era mais um pendão que ia juntar aos louros de suas façanhas policiaes.

A primeira tentativa custou-lhe porem bem caro.

Eis aqui pouco mais ou menos as reflexões em que o major ia engolfado.

Nada lhe seria mais agradavel do que dia mais dia menos, quando ninguem pensasse em tal, acompanhado de uma escolta de granadeiros, dirigir-se a casa das duas velhas, cerca-la, e pilhar o Leonardo sem que lhe podesse escapar. Isto porem repugnava ao seu orgulho offendido. Muitas vezes se tinha, é verdade, servido d'esse meio porem fôra isso para poder pilhar a capadocios de longa data, tidos e havidos como taes, e velhos no officio. Não queria pois servir-se do mesmo meio para agarrar um recruta no officio, que ainda agora começava. Nada, tal não fazia; não havia fazer cerco e o que é mais, não queria de modo algum o adjutorio dos granadeiros; jurava a si mesmo que elle sozinho, sem o apoio de ninguem, havia de pôr a mão no Leonardo.

Ia o Vidigal entrando na casa da guarda, para onde se dirigira, depois da derrota, quando sentio-se repentinamente agarrado pelas pernas, e vio a seus pês uma mulher de mantilha, que chorava, soluçando muito, com o lenço no rosto.

— Que é isto, senhora? Deixe-me. Ora isto hoje é dia de má sina.

Continuaram os soluços por unica resposta.

— Senhora, deixa-me ou não as pernas? Eu não gosto de carpideiras...entende?

Soluços ainda.

— Ora não está má esta...Se lhe morreu alguem, va chorar na cama, que é lugar quente.

Redobrou o pranto.

— Valham-me os tresentos diabos!...Quando é que isto terá fim?.. Esta mulher acaba por atirar-me no chão...

Estava já muita gente junto na porta.

Passado finalmente um pouco de tempo em silencio, quando ja o major estava disposto a empregar alguma medida de rigor para ver-se livre da carpideira, esta ergueu a cabeça, e tirando o lenço da cara exclamou entre lagrimas:

— Sr. major, solte, solte por quem é meu afilhado; solte, solte o pobre rapaz; elle é um doudo, é verdade, mas...

E os soluços lhe embargaram muito a proposito a voz.

Era a comadre que, tendo sabido da prisão do afilhado, viera fazer em seu favor aquella choradeira, ignorando que elle se tivesse evadido.

A scena produzio o effeito esperado.

Os granadeiros, de cada vez que a comadre dizia —solte, solte— desatavam a rir: tendo por bocca pequena explicado tudo aos demais circumstantes; estes os acompanhavam.

O major tomou tudo aquillo como um escarneo que o genio da vadiação e do garotismo lhe fazia: era mister que elle para ver-se livre da comadre, que não lhe largava os joelhos, declarasse por sua propria bocca, diante de toda aquella gente que o Leonardo havia fugido!

Declarou-o, e fugio de todos aquelles olhares, em cada um dos quaes via um insulto.

A comadre, apenas ouvio a declaração, tratou de retirar-se, e não pôde tambem deixar de achar graça no caso.

*Continuar-se-ha.*

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886